

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2016 e de 2015 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards -IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 11 de agosto de 2017 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Em decorrência dos assuntos mencionados na nota explicativa nº 3.r) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 (IAS 8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. São eles:

a) Diferimento de receita

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.a) e nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o reconhecimento da receita das anuidades dos contratos com os alunos é diferido pelo prazo da prestação de serviço, conforme regido pelo pronunciamento técnico CPC 30 – Receitas. O processo de reconhecimento da receita de anuidade envolve determinadas premissas quanto à expectativa de permanência do aluno e consequente cumprimento do prazo do contrato.

Os principais procedimentos de auditoria estão voltados para os testes, com base em amostragem, da adequação da linearização da receita em conformidade com o tempo de prestação de serviço, que envolve o entendimento das atividades de controles implementadas, dos procedimentos e da periodicidade do reconhecimento da receita relativo ao contrato firmado com o aluno pela Companhia e por suas controladas, bem como para a análise das divulgações realizadas.

b) Classificação de instrumento patrimonial

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3.f) e detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui transações com acionistas cujos contratos podem conter cláusulas de opção de compra/resgate, que poderão requerer registro como passivo financeiro em vez de instrumento patrimonial.

A classificação como instrumento patrimonial ou passivo financeiro envolve o exercício de julgamento pela Administração, considerando os contratos firmados com os acionistas, eventos contingentes para exercício da opção de compra/resgate, bem como a determinação de premissas para o cálculo que dependem de incertezas futuras.

Os principais procedimentos de auditoria aplicados foram a identificação dos controles estabelecidos pela Administração com relação à identificação de cláusulas nos contratos de acionistas que devam ser classificadas como passivo financeiro em vez de instrumento patrimonial e validação dos cálculos efetuados pela Companhia para essas opções e a análise das divulgações realizadas.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de maio de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS REAPRESENTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015			31/12/2016	31/12/2015		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	186.153	55.048	232.903	69.991	Fornecedores	13	8.841	9.073	26.606	19.393
Contas a receber de clientes	6	39.127	30.832	80.908	72.160	Empréstimos e financiamentos	14	37.543	128.888	63.693	157.500
Impostos a recuperar	7	12.193	8.245	28.985	22.880	Salários, provisões e contribuições sociais	15	8.658	6.640	17.318	13.974
Despesas antecipadas		1.608	2.741	3.597	5.066	Impostos e contribuições a recolher	16	10.710	5.240	18.606	10.110
Outros	8	<u>8.239</u>	<u>2.216</u>	<u>20.160</u>	<u>7.698</u>	Provisão para imposto de renda e contribuição social	26.b)	3.802	2.444	19.929	14.890
Total do ativo circulante		<u>247.320</u>	<u>99.082</u>	<u>366.553</u>	<u>177.795</u>	Parcelamento de tributos		-	-	260	471
NÃO CIRCULANTE						Contas a pagar	17	22.868	26.405	27.315	26.747
Partes relacionadas	9	24.435	18.730	9.626	3.193	Receita diferida	19	21.471	23.910	47.545	55.994
Depósitos judiciais		311	-	1.820	830	Arrendamento operacional - locação de academias	25	6.354	3.844	12.015	7.644
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	10	312.527	245.942	103.926	93.653	Dividendos fixos a pagar		-	-	-	-
Outros investimentos		-	-	42	42	Total do passivo circulante		<u>120.247</u>	<u>206.444</u>	<u>233.287</u>	<u>306.723</u>
Imobilizado	11	309.891	316.366	563.929	560.088	NÃO CIRCULANTE					
Intangível	12	<u>97.528</u>	<u>100.424</u>	<u>108.341</u>	<u>106.550</u>	Empréstimos e financiamentos	14	368.190	268.530	405.670	310.141
Total do ativo não circulante		<u>744.692</u>	<u>681.462</u>	<u>787.684</u>	<u>764.356</u>	Partes relacionadas	9	16.642	5.363	1.889	3.894
						Parcelamento de tributos		-	-	178	439
						Contas a pagar	17	9.848	6.171	9.848	6.171
						Contas a pagar a acionistas	18	51.682	48.408	51.682	48.408
						Receita diferida	19	2.412	-	2.425	38
						Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	20	1.046	126	2.275	838
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.c)	<u>3.682</u>	<u>3.626</u>	<u>3.682</u>	<u>3.626</u>
						Total do passivo não circulante		<u>453.502</u>	<u>332.224</u>	<u>477.649</u>	<u>373.555</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social integralizado	21	247.763	161.932	247.763	161.932
						Reserva de capital		222.008	66.084	222.008	66.084
						Reserva de lucros		-	7.592	-	7.592
						Transações com acionistas		(15.430)	(8.903)	(15.430)	(8.903)
						Lucros (prejuízos) acumulados		(18.247)	-	(18.247)	-
						Outros resultados abrangentes		<u>(17.831)</u>	<u>15.171</u>	<u>(17.831)</u>	<u>15.171</u>
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.b)	418.263	241.876	418.263	241.876
						Participação não controladora		-	-	25.038	19.997
						Total do patrimônio líquido	1.b)	<u>418.263</u>	<u>241.876</u>	<u>443.301</u>	<u>261.873</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>992.012</u>	<u>780.544</u>	<u>1.154.237</u>	<u>942.151</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>992.012</u>	<u>780.544</u>	<u>1.154.237</u>	<u>942.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	309.928	256.441	641.196	535.700
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23	(235.511)	(180.851)	(441.603)	(363.212)
LUCRO BRUTO		<u>74.417</u>	<u>75.590</u>	<u>199.593</u>	<u>172.488</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	23	(9.118)	(11.521)	(39.792)	(38.913)
Gerais e administrativas	23	(40.786)	(35.800)	(79.545)	(60.031)
Equivalência patrimonial	10	18.270	22.936	10.742	9.515
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(8.293)	(166)	(25.661)	(2.539)
		<u>(39.927)</u>	<u>(24.551)</u>	<u>(134.256)</u>	<u>(91.968)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>34.490</u>	<u>51.039</u>	<u>65.337</u>	<u>80.520</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		11.487	7.481	11.429	11.146
Despesas financeiras	24	(68.147)	(63.202)	(84.996)	(79.917)
		<u>(56.660)</u>	<u>(55.721)</u>	<u>(73.567)</u>	<u>(68.771)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(22.170)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>(8.230)</u>	<u>11.749</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	26.a)	-	-	(13.292)	(12.843)
Diferidos	26.a)	(55)	(1)	(55)	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>(22.225)</u>	<u>(4.683)</u>	<u>(21.577)</u>	<u>(1.095)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação dos acionistas controladores				(22.225)	(4.683)
Participação dos acionistas não controladores				648	3.588
				<u>(21.577)</u>	<u>(1.095)</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$					
Básico e diluído	27	<u>(1,6479)</u>	<u>(0,3822)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
LUCRO (PREJÚZO) DO EXERCÍCIO		(22.225)	(4.683)	(21.577)	(1.095)
Outros resultados abrangentes:					
Item que poderá ser reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	9	(33.002)	12.966	(33.002)	12.966
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(55.227)</u>	<u>8.283</u>	<u>(54.579)</u>	<u>11.871</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação dos acionistas controladores				(55.227)	8.283
Participação dos acionistas não controladores				648	3.588
				<u>(54.579)</u>	<u>11.871</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

		Capital social		Reserva de capital	Reserva de Lucros	Transações com acionistas	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido atribuível a proprietários da Companhia	Participação não controladora	Total consolidado Companhia
		Subscrito	A integralizar								
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		78.294	-	-	-	-	4.131	-	82.425	-	82.425
Incorporação reversa Insigny e Smartbio - AGE realizada em 2 de janeiro	1.b)	41.145	-	87.694	(1.068)	-	-	2.205	129.976	12.477	142.453
Transferência para reserva de lucros - transformação em S.A. em 2 de janeiro	1.b)	-	-	-	4.131	-	(4.131)	-	-	-	-
	21.c) e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação acionária em controlada - AGE realizada em 29 de janeiro	10.b)	-	-	-	-	(9.366)	-	-	(9.366)	9.366	-
Outras transações com acionistas não controladores		-	-	-	-	463	-	-	463	451	914
Absorção de prejuízo - AGE realizada em 30 de outubro	21.e)	-	-	(21.610)	-	-	21.610	-	-	-	-
Subscrição de capital - AGE realizada em 7 de dezembro	21.a)	95.000	(95.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital - AGE realizada em 22 de dezembro	21.a)	55.000	(55.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital - AGE realizada em 23 de dezembro	21.a)	(23.032)	-	-	-	-	-	-	(23.032)	-	(23.032)
Integralização de capital - AGE realizada em 31 de dezembro	21.a)	-	65.525	-	-	-	-	-	65.525	-	65.525
Distribuição de dividendos	21.b)	-	-	-	-	-	(12.398)	-	(12.398)	(5.885)	(18.283)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	4.529	-	(4.529)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(4.683)	-	(4.683)	3.588	(1.095)
Outros resultados abrangentes-variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	12.966	12.966	-	12.966
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		246.407	(84.475)	66.084	7.592	(8.903)	-	15.171	241.876	19.997	261.873
Integralização de capital - AGE realizada em dezembro de 2015	21.a)	-	84.475	-	-	-	-	-	84.475	-	84.475
Integralização de capital - AGE realizada em 9 de setembro	21.a)	-	-	190.890	-	-	-	-	190.890	-	190.890
Subscrição de capital - AGE realizada em 9 de dezembro	21.a)	34.966	-	(34.966)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital - AGE realizada em 5 de setembro	21.a)	(33.610)	-	-	-	-	-	-	(33.610)	-	(33.610)
Opção de compra das ações com acionistas	17	-	-	-	-	-	(3.614)	-	(3.614)	-	(3.614)
Outras transações com não controladores		-	-	-	-	(6.527)	-	-	(6.527)	30	(6.497)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	(7.592)	-	7.592	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(22.225)	-	(22.225)	649	(21.576)
Aumento de capital em investidas por não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	5.680	5.680
Outros resultados abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	(33.002)	(33.002)	-	(33.002)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		247.763	-	222.008	-	(15.430)	(18.247)	(17.831)	418.263	25.038	443.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016 (reapresentado)	31/12/2015 (reapresentado)	31/12/2016 (reapresentado)	31/12/2015 (reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.170)	(4.682)	(8.230)	11.749
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	59.612	49.782	107.089	91.012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	270	-
Resultado de equivalência patrimonial	(18.270)	(22.936)	(10.742)	(9.515)
Baixa de intangível e imobilizado	9.751	3.914	17.174	13.785
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	59.676	52.855	69.514	66.144
Juros sobre mútuos	(433)	-	(433)	-
Juros provisionados sobre o contas a pagar a acionistas	3.064	4.669	3.064	4.669
Provisão para riscos cíveis, tributárias e trabalhistas	920	30	1.437	182
Outros juros provisionados	1.357	139	2.197	1.488
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(8.295)	(12.705)	(9.018)	(10.501)
Impostos a recuperar	(3.948)	(1.004)	(6.105)	(4.560)
Despesas antecipadas	1.133	(2.002)	1.469	(3.121)
Outras contas a receber	(3.882)	(1.448)	(10.321)	(2.820)
Depósitos judiciais	(311)	-	(990)	(453)
Fornecedores	(3.478)	(3.904)	(1.129)	(6.176)
Salários, provisões e contribuições sociais	2.018	1.414	3.344	3.087
Impostos a contribuições a recolher	5.470	470	8.496	1.247
Arrendamento operacional - locação de academias	2.510	1.129	4.371	1.587
Contas a pagar	1.062	(1.372)	5.159	(1.224)
Receita diferida	(27)	8.889	(6.062)	(9.102)
Dividendos recebidos de controladas	1.720	12.877	-	-
Pagamento de parcelamento de tributos	-	-	(472)	(844)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	87.479	86.115	170.082	146.634
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(63.273)	(50.621)	(75.519)	(64.005)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.456)	(11.065)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	24.206	35.494	84.107	71.564
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições do ativo imobilizado	(54.825)	(110.717)	(112.373)	(201.346)
Adições do ativo intangível	(1.921)	(7.794)	(9.178)	(10.169)
Mútuos de terceiros	(1.708)	(4.206)	(1.708)	3.834
Aquisição de controlada, líquido de caixa recebido	(8.729)	(2.383)	-	(2.958)
Caixa oriundo de incorporação de empresas	-	88.327	-	-
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(80.667)	(90.097)	(36.242)	(25.343)
Partes relacionadas	1.392	-	(8.399)	-
Devolução de capital social	3.879	-	3.879	-
Perda na aquisição da participação societária em controladas	-	-	(6.814)	-
Outras operações com não controladores	-	-	-	463
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(142.579)	(126.870)	(170.835)	(235.519)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos	(217.694)	(41.118)	(245.086)	(70.591)
Emissão de debêntures, líquido do pagamento de custo com captação	175.901	-	175.901	-
Captação de empréstimos	53.705	95.000	76.912	95.000
Mútuos com terceiros	2.225	3.709	2.225	1.777
Integralização de capital	84.475	65.525	84.475	65.525
Aumento de capital por investidores conversíveis em ações	190.890	-	190.890	-
Contas a pagar a acionistas	210	-	210	-
Pagamento referente a redução de capital social	(40.234)	-	(40.234)	-
Integralização de capital por não controladores	-	-	-	451
Aumento de capital por não controladores	-	-	5.681	-
Dividendos pagos a não controladores	-	-	(1.318)	(5.885)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-	(13.558)	-	(13.558)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	249.478	109.558	249.656	72.719
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	131.105	18.182	162.928	(91.236)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	55.048	36.866	69.991	161.263
Saldo final	186.153	55.048	232.903	69.991
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(16)	(36)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	131.105	18.182	162.928	(91.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita de serviços	353.155	292.194	732.549	610.637
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-	-	(270)	(9)
Outras receitas operacionais	88	2	1.861	1.046
	<u>353.243</u>	<u>292.196</u>	<u>734.140</u>	<u>611.674</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(68.338)	(51.269)	(94.358)	(78.437)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.885)	(29.531)	(122.950)	(73.873)
Insumos de Publicidade, Marketing, Fundos de promoção e outros relacionados à venda	(9.118)	(11.521)	(39.523)	(36.205)
	<u>230.902</u>	<u>199.875</u>	<u>477.309</u>	<u>423.159</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO				
RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	(59.612)	(49.782)	(107.089)	(91.012)
	<u>171.290</u>	<u>150.093</u>	<u>370.220</u>	<u>332.147</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	18.270	22.936	10.742	9.515
Receitas financeiras	11.487	7.481	11.429	11.146
	<u>29.757</u>	<u>30.417</u>	<u>22.171</u>	<u>20.661</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>201.047</u>	<u>180.510</u>	<u>392.391</u>	<u>352.808</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:				
Remuneração direta	49.142	38.496	97.976	80.353
Benefícios	5.516	2.901	16.034	14.024
FGTS	4.601	3.326	9.231	7.182
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	30.891	25.421	77.919	68.149
Estaduais	19	10	374	240
Municipais	10.562	8.780	24.270	19.762
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	68.147	63.200	84.996	79.917
Aluguéis	54.394	43.059	103.168	84.276
Acionistas - lucros retidos/constituição de reservas de lucros	(22.225)	(4.683)	(22.225)	(4.683)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	648	3.588
	<u>201.047</u>	<u>180.510</u>	<u>392.391</u>	<u>352.808</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Smartfit"), é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista nº 1.294, 2º andar, e atua como "holding" do Grupo de academias detentores das marcas "Bio Ritmo" e "Smart Fit".

O Grupo, por meio da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, tem por atividade preponderante a exploração de redes de academia na América Latina, sob gestão própria ou franqueados, e empresas de outros negócios relacionados com fitness. Atualmente, a Companhia opera as marcas "Bio Ritmo" e "Smart Fit" no Brasil, México, Peru, Colômbia, Chile e República Dominicana. A Companhia é controlada por membros da família Corona e por fundos de investimento geridos pela Pátria Investimentos Ltda.

b) Reestruturação societária

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a holding do Grupo era a Inssigny Holdings S.A. ("Inssigny"). A Inssigny detinha 100% de participação em uma segunda holding, a Smartbio Academia de Ginástica e Dança S.A. ("Smartbio"). A Smartbio era a controladora das demais academias do Grupo, incluindo a Companhia. A Companhia neste momento era operadora de um grupo de academias, mas não detinha participação acionária em nenhuma outra empresa do Grupo.

Em 2 de janeiro de 2015, foi aprovada uma reestruturação para simplificar a estrutura societária das empresas pertencentes ao Grupo, com a consolidação das atividades operacionais e otimização da sua estrutura. A reestruturação consistiu em (i) incorporação reversa das holdings Inssigny e Smartbio pela Companhia; e (ii) a transformação da natureza jurídica da Companhia de sociedade empresária limitada em sociedade por ações de capital fechado.

Como resultado da incorporação da Smartbio, R\$96 foram destinados ao capital social, R\$86.801 à "Reserva de capital", R\$1.068 à "Reserva de lucros" e R\$2.205 à conta de "Outros resultados abrangentes".

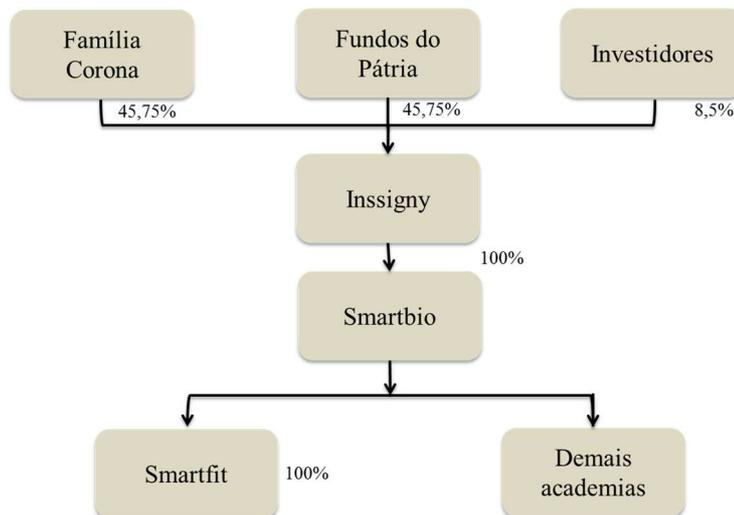
Considerando que a Smartbio era controlada integral da Inssigny, as ações emitidas pela Companhia foram integralmente atribuídas à Inssigny, em substituição às ações anteriormente detidas no capital social da Smartbio, que foram canceladas em virtude da incorporação.

Como resultado da incorporação da Inssigny, R\$41.049 foram destinados ao capital social e R\$893 à "Reserva de capital".

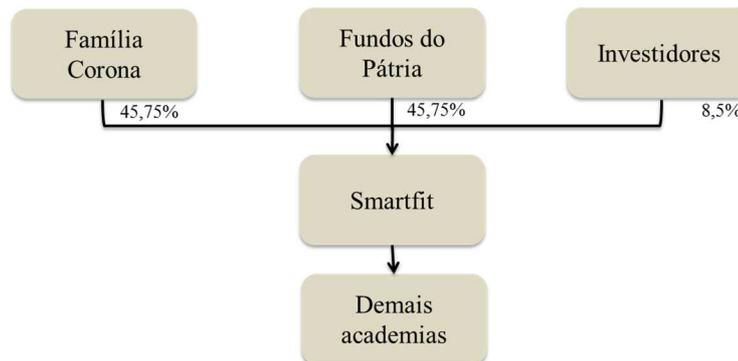
Após as incorporações, o total de 241.836.492 ações ordinárias da Companhia foi atribuído aos acionistas da Inssigny, na proporção de suas respectivas participações. Em continuação, foram deliberadas pelos acionistas: (i) grupamento das ações ordinárias na proporção de 19,741743168 para cada ação ordinária existente, resultando em 12.250.007 ações ordinárias; e (ii) a transformação de parte das ações ordinárias em ações preferenciais classes A, B, C e D.

Não houve por conta da reestruturação, alteração nos negócios, nos ativos, passivos e patrimônio líquido consolidados detidos pelo Grupo, ou na sua composição acionária. O controle das empresas do Grupo continuou a ser compartilhado pelos membros da Família Corona e Fundos do Pátria, conforme demonstrado a seguir:

- Antes da reestruturação societária (em 31 de dezembro de 2014):



- Após reestruturação societária (em 2 de janeiro de 2015):



A incorporação foi realizada com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), contemplando todos os elementos necessários e suficientes para a incorporação, suportado por laudo de avaliação a valores contábeis emitidos por especialistas externos.

O acervo patrimonial líquido incorporado foi:

	<u>Valor incorporado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	88.327
Contas a receber de clientes	1.141
Partes relacionadas	12.165
Outras contas a receber	1.508
Investimentos	141.719
Intangível	82.294
Imobilizado	16.236
Fornecedores	(498)
Salários, provisões e contribuições sociais	(355)
Impostos e contribuições a recolher	(541)
Arrendamento operacional - locação de academias	(346)
Contas a pagar	(52.090)
Receita diferida	(182)
Empréstimos e financiamentos	(154.59)
Dividendos fixos a pagar	(1.160)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.625)
Total	<u>129.976</u>

c) Aquisições

c.1. Academias no Brasil

Em 22 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro") por R\$2.350, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade do Rio de Janeiro. A empresa não era operacional e tinha como único ativo um contrato de locação de imóvel.

Em 8 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu 50% das ações da M2 Academia e Eventos Esportivos Ltda. ("M2") por R\$2.000, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade de São Bernardo do Campo.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição foram:

	<u>Rio Quatro 31/05/2015</u>	<u>M2 30/09/2016</u>
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes	-	38
Contas a receber	-	8
Imobilizado	-	4.447
Intangível (*)	1.136	-
Outros	-	60
Total dos ativos	<u>1.136</u>	<u>4.553</u>

	Rio Quatro 31/05/2015	M2 30/09/2016
<u>Passivos</u>		
Fornecedores	-	9
Impostos a recolher	-	97
Contas a pagar	-	270
Total dos passivos	-	376
Valor dos ativos líquidos adquiridos	1.136	4.177
(-) Contraprestação transferida em caixa	2.350	2.000
(-) Participação de não controladores na adquirida	-	2.088
Ágio (Deságio) por expectativa de rentabilidade futura	1.214	(89)

(*) Refere-se a direito de locação alocado conforme laudo preparado por especialistas independentes a ser amortizado em 20 anos.

Para a aquisição da M2, a Companhia até a data destas demonstrações financeiras ainda não havia concluído a mensuração dos ativos e passivos a valores justos. Dessa forma, a Companhia procedeu com o registro dos valores provisórios, com a apuração de um possível deságio o qual será reavaliado no período de mensuração. Contudo, não são esperados efeitos retrospectivos relevantes decorrentes da alocação, considerando o histórico da Companhia em transações similares. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

c.2. Latamfit

Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu um acordo de investimento para subscrição de 50% das ações da Latamfit, S.L. ("Latamfit"), localizada na Espanha e *holding* da operação de academias de ginástica na Colômbia, com o intuito de iniciar a presença da marca Smart Fit naquele país.

Esta operação é gerida por meio de controle compartilhado e, conforme condições contratuais, a Companhia tem obrigação de fazer um aporte de US\$15.000 mil em um período não superior a 18 meses da data de assinatura, e seu sócio na Latamfit tem uma obrigação de fazer um aporte de US\$2.000 até o fechamento do acordo de investimento. O controle compartilhado da operação foi obtido em janeiro de 2016, após satisfeitas as condições precedentes. O aporte de US\$15.000 (equivalentes a R\$58.560) da Companhia foi completado em 31 de março de 2017.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição foram:

<u>Ativos</u>	
Caixa e equivalentes	11.540
Contribuição de capital em caixa	54.655
Contas a receber	3.912
Imobilizado	12.375
Intangível (*)	4.133
Total - ativos	86.615

Passivos	
Contas a pagar	1.092
Outros	137
Total - passivos	<u>1.229</u>
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	85.386
Participação adquirida - 50%	42.693
Contraprestação transferida em caixa até 31.12.2016	41.295
Contraprestações futuras em caixa	13.360
Total das contraprestações	<u>54.655</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>11.962</u>

(*) Inclui a alocação de R\$129 para a carteira de clientes.

c.3. Smartfit Peru

A Companhia constituiu em 30 de setembro de 2015 a Smartfit Peru S.A.C. com capital social de 1 novo soles peruanos (R\$1 e detém 90% de participação. O intuito desta subsidiária é iniciar a presença da marca Smart Fit no Peru. Em 31 de dezembro de 2015 a Smartfit Peru ainda não operava nenhuma academia e, em 31 de dezembro de 2016, operava uma academia.

c.4. Aquisição de cotas de participações minoritárias

Em 14 de outubro de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada ADV, adquiriu a totalidade das quotas da Academia Espaço II Ltda. por R\$575.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Smartnit Academia de Ginástica Ltda. em posse de acionistas não controladores, diretamente e por meio de sua controlada Smart Rio, por R\$4.250.

Por meio de sucessivos Contratos de Compra e Venda de Cotas celebrados em novembro e dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 40,65% das quotas da Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. por R\$2.875, passando a deter 96,35% de participação. O restante das cotas foi adquirido em janeiro de 2017.

Em 2 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 16,8% das quotas da Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. por R\$3.934, passando a deter 88,0% de participação.

Segue abaixo acervo líquido das aquisições de cotas de participações minoritárias:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/11/2016</u>	<u>30/11/2016</u>
	<u>Espaço II</u>	<u>Smartnit</u>	<u>Biopateo</u>	<u>Biotambo</u>
Capital social	1.440	14.714	793	243
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>747</u>	<u>(1.893)</u>	<u>249</u>	<u>(162)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.187</u>	<u>12.821</u>	<u>1.042</u>	<u>81</u>

Em função da Companhia já possuir o controle dessas controladas, os efeitos foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido, como transações com acionistas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, sendo sua moeda funcional o Real (R\$). A moeda funcional das controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo o México em pesos/Mexicano; Colômbia em pesos/Colômbia; Peru em Nuevos Soles; e Espanha em Dólar.

d) Continuidade dos negócios

A Administração avalia, com base em seus atuais planos operacionais e de investimento, que o saldo e a geração de caixa operacional, somada à possibilidade de captação de recursos de terceiros, suportam a eventual necessidade de recursos.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 14), contas a pagar (nota explicativa nº 17), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 18), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

A Administração revisa sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foram originalmente concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 15 de setembro de 2017. As presentes demonstrações financeiras foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2018.

f) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As controladas diretas, indiretas e em conjunto são:

	Participação societária - %			
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Controladas:				
Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda.	-	50,00	-	50,00
Academia Espaço II Ltda. (a)	-	49,42	-	49,42
ADV Esporte e Saúde Ltda.	70,60	-	70,60	-
Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda.	50,00	-	50,00	-
ASNSmart Academia de Ginástica Ltda.	-	60,01	-	60,01
Bio Ritmo Franqueadora Ltda.	-	99,99	-	99,99
Biomoema Escola de Natação e Ginástica Ltda.(a)	99,95	0,05	99,95	0,05
Bioflora Academia Ltda.	-	99,99	-	99,99
Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda.	100,00	-	100,00	-
Biosanta Academia Ltda.	14,02	56,02	14,02	56,02
Bioequip Locação de Equipamentos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda.(b)	96,35	-	55,70	-
Escola de Ginástica e Dança Bio Arena Ltda.	2,50	97,50	2,50	97,50
Escola de Ginástica e Dança Bio Plaza Ltda.	-	67,50	-	67,50
Escola de Ginástica e Dança Biobanco Ltda.	100,00	-	100,00	-
Escola de Ginástica e Dança Biomidra Ltda.	99,94	0,06	99,94	0,06
Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda (c)	43,57	44,43	26,77	44,43
Escola de Ginástica e Dança Centrale Ltda.	57,95	-	57,95	-
Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda.	99,99	-	99,99	-
M2 – Academia de Ginástica Ltda. (d)	50,00	-	-	-
Rio Quatro Academia Ltda. (e)	100,00	-	100,00	-
RN Sport Academia de Atividades Físicas Ltda.	99,99	-	99,99	-
Smartbar Vending Ltda.(f)	50,00	-	-	-
Smartber Academia de Ginástica Ltda.(g)	99,99	-	-	-
Smart Rio Academia de Ginástica Ltda. (h)	67,50	-	67,50	-
Smartfin Cobranças Ltda.	99,99	-	99,99	-
Smartrfe Escola de Ginástica e Dança Ltda. (i)	90,00	-	90,00	-
Smartnit Academia de Ginástica Ltda. (j)	48,72	34,61	34,65	24,62
SmartMNG Academia de Ginástica Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda.	57,95	-	57,95	-
Smartfit Peru S.A.C. (k)	90,00	-	90,00	-
Personow Serviços e Promoção de Cobranças Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Controladas em conjunto:				
Latamgym S.A.P.I. de C.V. – México	50,00	-	50,00	-
Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. – México	50,00	-	50,00	-
Latamfit, S.L. – Espanha (l)	50,00	-	50,00	-

- (a) Aquisição de quotas de sócios não controladores em outubro de 2015, vide nota explicativa 1.c.4.
- (b) Aquisição de quotas de sócios não controladores em dezembro de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (c) Aquisição de quotas de sócios não controladores em dezembro de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (d) Aquisição de controle de uma franqueada, vide nota explicativa 1.c.1.
- (e) Aquisição de controle de uma academia, vide nota explicativa 1.c.1
- (f) Constituída em setembro de 2016.
- (g) Em outubro de 2016, foi constituída nova controlada da bandeira Smart Fit.
- (h) Aporte para aumento de capital em janeiro de 2015.

- (i) Em fevereiro de 2015, foi constituída nova controlada da bandeira Smart Fit.
- (j) Aquisição de quotas de sócios não controladores em julho de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (k) Vide nota explicativa 1.c.3.
- (l) Vide nota explicativa 1.c.2.

O objetivo social das controladas e controladas em conjunto é como segue:

- Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda. ("Bioswim") - tem por objetivo social o desenvolvimento das atividades de natação, ginástica, muscula o, fisioterapia, dança, esportes aquáticos e de quadra e condicionamento físico e de outras atividades de manutenção física corporal, além de serviços de nutrição e de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas.
- Escola de Ginástica e Dança Bio Arena Ltda. ("Bio Arena"), Escola de Ginástica e Dança Bio Plaza Ltda. ("Bio Plaza"), Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. ("Biopateo"), Biosanta Academia Ltda. ("Biosanta"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda. ("Biocerro") e Bioflora Academia Ltda. ("Bioflora"), cujos objetivos sociais são semelhantes ao de sua controladora.
- ADV Esporte e Saúde Ltda. ("SmartAdv") - tem por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo participa o direta na controlada ASNSmart Academia de Ginástica Ltda. ("ASN") e Academia Espaço II Ltda. ("Espaço II").
- SmartRFE Escola de Ginástica e Dança Ltda. ("Smartrfe"), Smart Rio Academia de Ginástica Ltda. ("Smart Rio"), Smartnit Academia de Ginástica Ltda. ("Smartnit"), Escola de Ginástica e Dança Biomidra Ltda. ("Biomidra"), Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda. ("Biomorum"), Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda. ("Arnaut"), Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. ("Biotambo"), Biomoema Escola de Natação e Ginástica Ltda. ("Biomoema"), Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda. (XV Sports), Escola de Ginástica e Dança Centrale Ltda. ("Centrale"), RN Sport Academia de Atividades Físicas Ltda. ("RN Sport"), Escola de Ginástica e Dança Biobanco Ltda. ("Biobanco"), SmartMNG Academia de Ginástica Ltda. ("SmartMNG") e Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro")- têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos.
- Latamgym S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym") -   uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participa o da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez,   uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica naquele país.
- Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. ("SDL") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participa o da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez,   uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social a gestão de pessoas físicas ou jurídicas relacionadas à administra o comercial e consultoria.
- Latamfit S.L. ("Latamfit") -   uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participa o da Companhia e 50% Latin American Sports Holding ("Lash"), localizada na Espanha e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica na Colômbia.

- Smartfit Peru S.A.C. - têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos.
- Smartfin Cobranças Ltda. ("Smartfin") - tem por objetivo social as atividades de serviços de cobrança extrajudicial em geral, informações cadastrais e cadastro de clientes.
- Bio Ritmo Franqueadora Ltda. ("Franqueadora") - tem por objeto social a gestão de ativos intangíveis não financeiros, compreendendo a venda e o licenciamento de franquias e as atividades de suporte às referidas franquias.
- Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda. ("Biopauli") - tem por objetivo social a compra, a venda e a locação de imóveis próprios.
- Bioequip Locação de Equipamentos Ltda. ("Bioequip") - tem por objetivo social a locação, a compra e a venda de materiais e equipamentos esportivos em geral e a prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos esportivos, além da importação e exportação de máquinas e equipamentos.
- Personow Serviços e Promoção de Cobrança Ltda. ("Personow") - tem por objetivo a prestação de serviços de treinamento físico e a prestação de serviços de cobrança extrajudicial.
- Smartbar Vending Ltda. Tem por objetivo o comércio varejista de bebidas e compostos para bebidas, fornecimento de bebidas por meio de máquinas automáticas de vendas de bebidas, aluguel e manutenção de máquinas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os resultados apurados nas controladas diretas e indiretas, além da equivalência patrimonial das controladas em conjunto, para as quais foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos, das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos acionistas da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de receita

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico são faturados e reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades.
- Os valores de patrocínios para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos no resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.

- Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das empresas controladas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, como receita/despesa financeira

c) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Diretor-presidente, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme a IFRS.

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos, adquiridos com a finalidade de realização no vencimento e mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas de encerramento dos exercícios. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente, quando realizados ou incorridos.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um passivo garantido pela receita recebida.

f) Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

(i) Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade do Grupo são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

(ii) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

(iii) Instrumentos compostos

As partes que compõem os instrumentos compostos emitidos pela Companhia (títulos conversíveis), quando aplicáveis, são classificadas separadamente como passivos financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. A opção de conversão que será liquidada por meio de troca de um valor fixo de caixa ou outro ativo financeiro por um número fixo dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é um instrumento de patrimônio.

Na data da emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pela taxa de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até sua extinção por conversão ou até a data do vencimento do instrumento.

A opção de conversão classificada como patrimônio é determinada pela dedução do valor do componente do passivo e do valor justo do instrumento composto como um todo. Esse valor é reconhecido e incluído no patrimônio, líquido dos efeitos do imposto de renda, e não é remensurado. Adicionalmente, a opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão.

Os custos da transação relacionados à emissão de títulos conversíveis são alocados ao passivo e aos componentes do patrimônio proporcionalmente à alocação dos recursos recebidos brutos. Os custos da transação relacionados ao componente do patrimônio são reconhecidos diretamente no patrimônio. Os custos da transação relacionados ao componente do passivo são incluídos no valor contábil do componente do passivo e amortizados durante a vida dos títulos conversíveis pelo método de juros efetivos.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

(ii) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

h) Ativo circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

- Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos das contas a receber, o qual se aproxima do método de custo amortizado, deduzido das perdas com créditos de liquidação duvidosa, que são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

- Impostos a recuperar

Registrados e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável.

- Outros ativos circulantes

Registradas e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

i) Ativo não circulante

- Investimentos

Controlada

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Para as mudanças de participação acionária que resultem em perda de controle, o investimento remanescente na ex-controlada é contabilizado ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido e, subsequentemente, são contabilizados esse investimento e quaisquer montantes a pagar ou a receber da ex-controlada, de acordo com os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas relevantes do CPC e as IFRS aplicáveis, bem como é reconhecido o ganho ou a perda associado à perda do controle atribuível à ex-controladora.

Controlada em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A Companhia reconhece sua participação em controlada em conjunto, nas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e amortização acumuladas e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

Ativos mantidos por meio de arrendamento mercantil financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

- Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado

Nas datas de encerramento dos exercícios, o valor contábil do ativo imobilizado é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou Unidade Geradora de Caixa - UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

- Combinação de negócio e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

j) Passivos circulante e não circulante

- Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Arrendamento mercantil

A definição de um acordo como arrendamento mercantil, baseia-se no teor do acordo em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo. Os arrendamentos podem ser classificados em:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos assume-se os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros, registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, canceláveis e não canceláveis, quando não há transferência do risco e benefícios derivados da titularidade do item arrendado, os custos da locação são reconhecidos no resultado do exercício como "Despesas operacionais".

- Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até as datas de encerramento dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Para fins das demonstrações financeiras, os fundamentos e a natureza para constituição da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 20.

- Receita diferida

A receita diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada pelo valor justo dos valores a serem reconhecidos no resultado de acordo com o estágio da prestação de serviço prevista no contrato, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e extinção da obrigatoriedade de prestar o serviço contratado.

k) Outros ativos e passivos - circulantes e não circulantes

Registrados pelo custo reduzido ao seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

Para as controladas indiretas ASN, Biopauli, Bioequip, Smartfin, Bioflora, Franqueadora, Centrale e Biocerro, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido, sendo as demais pelo regime do lucro real.

m) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no Estatuto Social. Os eventuais valores que excederem o valor mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são deliberados e aprovados pelos administradores ou pelos acionistas da Companhia.

n) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece diretamente ao patrimônio líquido os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior.

o) Resultado por ação

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) básico; e (ii) diluído. O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

p) Novas normas e alterações e interpretações de normas

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2015. A Companhia avaliou essas novas normas e não identificou efeitos significativos sobre os valores reportados.

q) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Alterações às IFRS e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou novas interpretações às IFRS e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2016. A adoção dessas IFRS novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

- Alterações à IAS 19 - Planos de Benefícios Definidos: Contribuições dos Empregados.
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2010-2012 e Ciclo de IFRS 2011-2013.
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto.
- Modificações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos Métodos de Depreciação e Amortização Aceitáveis.
- Modificações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 - Agricultura: Plantas Portadoras.
- Modificações à IAS 27/CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas.
- Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.
- Modificações às IFRS - Melhorias Anuais nas IFRS: Ciclo 2012-2014.
- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação.
- Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC 18 (R2) - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2)
IFRS 15 (CPC 47)	Receitas de Contratos com Clientes (2)
IFRS 16	Operações de Arrendamento Mercantil (3)
IFRIC 23	Incerteza sobre Tratamentos Fiscais
Modificações à IFRS 2	Pagamento Baseado em Ações (2)
Modificações à IFRS 10 e IAS 28	Vendas de Ativos da Coligada ou do Empreendimento Controlado em Conjunto para o Investidor (4)
Modificações à IAS 7	Iniciativa de Divulgação (1)
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Realizadas (1)
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2014-2016	Alterações às IFRS 1 e 12 e IAS 28 (1) e (2)

- (1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.
- (2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- (3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.
- (4) Data a ser determinada.

É esperado que todos esses pronunciamentos sejam emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRS.

A Administração da Companhia não espera impactos significativos dessas novas normas nas demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16, que podem modificar o reconhecimento de receitas de contratos, a classificação e mensuração dos arrendamentos operacionais e a avaliação e classificação dos instrumentos financeiros, respectivamente.

r) Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração decidiu ajustar e reapresentar, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 (IAS8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, sendo os impactos apurados e refletidos de forma retrospectiva, conforme estabelecido pelo CPC 26 (IAS1) - Apresentação das Demonstrações financeiras.

Os ajustes decorrem substancialmente de: (i) devido ao alto investimento em expansão e abertura de novas unidades, a partir de 2017 a Companhia passou a avaliar a controlar todos os gastos por marca, e a forma de controle passou a ser feita por centro de custos específicos para as marcas. Desta forma, reapresentou as informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 considerando esta nova metodologia, conforme requerido pelo CPC 22 - Informação por Segmento; (ii) reclassificação na nota explicativa de despesas por natureza para melhor apresentação das despesas e custos da Companhia e suas controladas; e (iii) reclassificação do caixa oriundo em incorporação de atividades de financiamentos para investimentos e operações de mútuos com partes relacionadas de atividades operacionais para atividades de financeiras e investimentos nas demonstrações de fluxos de caixa.

Os efeitos estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.115	1.909	24.206	34.997	(497)	35.494
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(142.338)	241	(142.579)	(210.991)	(84.121)	(126.870)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	247.328	(2.150)	249.478	194.176	84.618	109.558
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	131.105	-	131.105	18.182	-	18.182

	Consolidado					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	76.225	(7.882)	84.107	77.175	5.611	71.564
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(160.728)	10.107	(170.835)	(239.353)	(3.834)	(235.519)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	247.431	(2.225)	249.656	70.942	(1.777)	72.719
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	162.928	-	162.928	(91.236)	-	(91.236)

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

b) Perdas com recebíveis de clientes

As contas a receber com cheques de clientes são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 90 dias, excluindo valores já negociados.

c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

d) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do seu valor em uso. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Valor justo de ativos e passivos adquiridos

A Companhia reconhece o valor justo dos ativos e passivos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

g) Classificação da joint venture no México e Colômbia

As controladas em conjunto Latamgym S.A.P.I. de C.V., Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. e Latamfit, S.L. são sociedades limitadas, cuja forma legal faz uma separação entre as partes do acordo conjunto e a própria companhia. Além disso, não há nenhum acordo contratual nem nenhum outro fato e circunstância que indique que as partes dos acordos conjuntos possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos do acordo conjunto. Consequentemente, as referidas empresas são classificadas como uma joint venture do Grupo. Ver nota explicativa nº 10 para detalhes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	7.913	855	24.123	11.642
Aplicações financeiras	<u>178.240</u>	<u>54.193</u>	<u>208.780</u>	<u>58.349</u>
Total	<u>186.153</u>	<u>55.048</u>	<u>232.903</u>	<u>69.991</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas remuneradas por taxas de 50% a 105% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (60% a 102,3% em 2015) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Itaú S.A. e o Banco Santander S.A. As aplicações são de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo com o próprio emissor.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Cartão de crédito e débito	14.956	11.445	36.620	29.934
Taxas de anuidade a receber	19.319	19.177	31.189	30.055
Cheques a receber	-	-	99	2.080
Mensalidade de associados a receber	4.852	210	13.116	10.185
	39.127	30.832	81.024	72.254
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(116)	(94)
Total	39.127	30.832	80.908	72.160

A Companhia analisa o risco da totalidade da carteira de clientes, considerando sua probabilidade de recebimento e os valores vencidos há mais de 90 dias, com base na experiência passada de inadimplência e na análise da situação financeira atual de cada devedor.

Nenhum cliente representa mais de 10% do saldo total de cheques a receber. Com relação a cartões de crédito, os valores estão distribuídos substancialmente nas seguintes operadoras: Redecard 45% (93% em 2015), American Express 4% (6% em 2015) e Cielo 51% (1% em 2015). A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer:				
Até 30 dias	18.324	11.655	44.738	35.611
De 31 a 60 dias	234	-	936	2.480
De 61 a 90 dias	12.274	13.040	18.874	21.495
De 91 a 180 dias	7.224	-	13.850	1.808
De 181 a 360 dias	970	6.137	2.238	10.610
Vencidos:				
Até 30 dias	-	-	101	111
De 31 a 60 dias	100	-	101	31
De 61 a 90 dias	1	-	4	31
De 91 a 180 dias	-	-	67	68
De 181 a 360 dias	-	-	115	9
Acima de 180 dias	-	-	-	-
Total	39.127	30.832	81.024	72.254

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	8.292	7.435	23.103	19.959
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	1.613	508	2.684	1.633
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	176	-	544
Programa de Integração Social - PIS	350	111	583	359
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.285	-	1.348	284
Outros impostos	653	15	1.267	101
Total	12.193	8.245	28.985	22.880

8. OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos a fornecedores	1.927	934	3.627	1.766
Valores a receber de funcionários	211	175	458	416
Estoque de uniformes	-	-	2.198	1.026
Mútuos de terceiros	2.909	703	2.984	843
Franquias, taxas e outros produtos	1.018	250	3.832	2.396
Outras	2.174	154	7.061	1.251
Total	8.239	2.216	20.160	7.698

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo não circulante:				
Controladas diretas e indiretas:				
Bioswim	60	-	-	-
Smartnit	-	6.503	-	-
Smart Rio	17.792	4.960	-	-
Smartrfe	1.663	-	-	-
ADV	786	2.432	-	-
Biopateo	956	1.393	-	-
Biotambo	305	781	-	-
Arnaut	734	526	-	-
XV Sports	628	522	-	-
Biocerro	506	423	-	-
Bioemoema	200	400	-	-
Espaço II	-	316	-	-
Bio Plaza	100	308	-	-
Centrale	258	148	-	-
RN Sport	50	-	-	-
M2	361	-	-	-
Outros	36	18	-	-
Outras partes relacionadas:				
Pessoas físicas	-	-	9.626	3.193
Total	24.435	18.730	9.626	3.193
Passivo não circulante:				
Controladas diretas e indiretas:				
Bioswim	3.935	1.764	-	-
Centrale	15	-	-	-
Biotambo	1	-	-	-
Bio Plaza	8	-	-	-
ADV Esportes	1	960	-	-
Bioequip	-	708	-	-
Biomidra	139	-	-	-
Biomorum	18	-	-	-
Smartfin	25	-	-	-
Smart Rio	3	-	-	-
Bioemoema	48	-	-	-
Outros	116	13	-	121
Outras partes relacionadas:				
Pessoas físicas	12.333	1.918	1.889	3.773
Total	16.642	5.363	1.889	3.894
Resultado (despesas):				
Serviços administrativos (*)	23.624	17.590	-	-

(*) Refere-m se a serviços compartilhados entre a Companhia e suas controladas.

b) Natureza das partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Transações comerciais	3.945	3.221	-	-
Contratos de mútuo	(i) 20.490	15.509	(ii) 9.626	3.193
Total	24.435	18.730	9.626	3.193

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Transações comerciais	4.261	1.777	182	270
Contratos de mútuo	(iii) 12.381	3.586	1.707	3.624
Total	16.642	5.363	1.889	3.894

- (i) Os mútuos da Controladora, como credora de suas controladas, são remunerados pela variação do CDI + 3,6% a 4,8% ao ano e possuem prazo de vencimento indeterminado
- (ii) Os mútuos consolidados, tendo a Companhia como credora de seus acionistas, são remunerados pela variação do CDI + 2,2%% ao ano e possuem prazo de vencimento de 10 anos.
- (iii) Os mútuos da Controladora, como devedora de suas controladas, são remunerados pela variação do CDI + 2,2%% ao ano e possuem prazo de vencimento de 10 anos.

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas, firmado em 2015 e aprovado pelo Conselho de Administração de acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia. A despesa de locação registrada ao resultado em 2016 foi de R\$68 (R\$68 em 2015) e, também, foi efetuado pagamento de R\$2.495 para fins de cessão de direito de uso do referido imóvel, registrado no ativo intangível.

A Companhia possui dois contratos de locação de imóveis com uma empresa controlada por acionistas não controladores de uma controlada. Os contratos foram assinados em 2009 e 2011, e a despesa de locação registrada ao resultado em 2016 foi de R\$904 (R\$831 em 2015).

d) Remuneração dos membros da Diretoria

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$4.886 (R\$5.378 em 31 de dezembro de 2015), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" no resultado do exercício, como pró-labore e bônus. Não há incentivos de longo prazo.

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição

	Controladora - 31/12/2016					
	Patrimônio líquido (negativo)	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	145.306	22.745	50,00	72.653	11.373	(28.484)
Latamfit (*)	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.502)
Total controladas em conjunto				103.926	10.742	(32.986)
Smartfit Peru	11.305	(3.442)	90,00	10.174	(3.098)	(16)
SmartAdv	29.475	5.251	70,60	20.810	3.707	-
Arnaut	367	(268)	50,00	184	(134)	-
Biobanco	10.291	868	100,00	10.291	868	-
Biomidra	6.623	(218)	99,94	6.619	(218)	-
Biomorum	5.909	(1.694)	99,99	5.910	(1.694)	-
Biopauli	6.022	684	100,00	6.022	684	-
Bioswim	52.320	10.329	99,99	52.320	10.329	-
Biotambo	231	190	96,35	223	183	-
Centrale	1.350	(786)	57,95	782	(456)	-
RNSport	9.462	(1.665)	99,99	9.461	(1.665)	-
Smartfin	2.371	780	99,99	2.371	780	-
SmartRio	35.408	862	67,50	23.900	582	-
Biosmart	5.660	1.009	99,99	5.660	1.009	-
Biooema	6.052	(1.088)	99,95	6.049	(1.087)	-
SmartMNG	29.308	(1.313)	99,99	29.305	(1.313)	-
XV Sports	241	(354)	57,95	140	(205)	-
SmartRFE	1.715	(1.806)	90,00	1.543	(1.625)	-
BioArena	(831)	(276)	2,50	(21)	(7)	-
Personow	5	(5)	99,00	5	(5)	-
Smartnit	13.410	505	48,72	6.533	246	-
Biosanta	677	138	14,02	95	19	-
Rio Quatro	6.605	535	100,00	6.604	535	-
Smartber	1.098	(3)	99,99	1.098	(3)	-
M2	3.828	(349)	50,00	1.914	(174)	-
Biopateo	1.400	619	43,57	609	270	-
Total				<u>312.527</u>	<u>18.270</u>	<u>(33.002)</u>

	Consolidado - 31/12/2016					
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym	145.115	22.685	50,00	72.557	11.343	(28.450)
SDL	191	60	50,00	96	30	(34)
Latamfit	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.502)
Total				<u>103.926</u>	<u>10.742</u>	<u>(32.986)</u>

Controladora - 31/12/2015

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	179.519	19.029	50,00	89.760	9.515	13.002
Latamfit (*)	7.786	-	50,00	3.893	-	-
Total controladas em conjunto				93.653	9.515	13.002
Smartfit Peru (*)	692	-	90,00	622	-	(36)
SmartAdv	24.225	(689)	70,60	17.103	(486)	-
Arnaut	638	1.182	50,00	319	591	-
Biobanco	9.423	4.112	100,00	9.423	4.112	-
Biomidra	6.841	1.182	99,94	6.837	1.181	-
Biomorum	5.354	(4.013)	100,00	5.354	(4.013)	-
Biopauli	5.837	713	100,00	5.837	713	-
Bioswim	31.341	10.203	100,00	31.341	10.203	-
Biotambo	(517)	(208)	55,70	(288)	(116)	-
Centrale	2.138	(468)	57,95	1.239	(271)	-
RNSport	11.126	353	100,00	11.126	353	-
Smartfin	1.591	103	100,00	1.591	103	-
SmartRio	29.370	3.841	67,50	19.824	2.593	-
Biosmart	5.451	911	100,00	5.451	911	-
Biooema	6.840	(370)	99,95	6.837	(370)	-
SmartMNG	20.841	(1.957)	99,99	20.838	(1.957)	-
XV Sports	596	1.393	57,95	345	807	-
SmartRFE	3.521	(490)	90,00	3.168	(441)	-
BioArena	(555)	(2)	2,50	(14)	-	-
Localgym	(2)	(2)	99,00	(2)	(2)	-
Smartnit	(1.800)	(1.038)	38,00	(684)	(394)	-
Biosanta	539	(218)	14,02	76	(31)	-
Rio Quatro	5.569	(511)	100,00	5.569	(511)	-
Biopateo	1.410	1.666	26,77	377	446	-
Total				245.942	22.936	12.966

Consolidado - 31/12/2015

	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym	179.319	19.089	50,00	89.660	9.545	12.978
SDL	200	(60)	50,00	100	(30)	24
Latamfit (*)	7.786	-	50,00	3.893	-	(36)
Total				93.653	9.515	12.966

b) Movimentação

Controladora - 31/12/2016																		
	Latamgym e SDL	Latamfit (iii)	SmartPeru (iv)	Bioswim	ADV	SmartRio (i)	Biomorum	Biobanco	Biomidra	Biopauli	RNSport	Bioequip	Bioemoema	SmartMNG	SmartRFE	Rio Quatro	Outros	Total
Saldo inicial	89.760	3.893	622	31.341	17.103	19.824	5.354	9.423	6.837	5.837	11.126	5.451	6.837	20.838	3.168	5.569	2.959	245.942
Aportes	-	36.242	12.666	10.650	-	-	2.250	-	-	-	-	-	300	9.780	-	500	8.279	80.667
Aquisição de quotas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.729
Devolução de capital social	-	(3.879)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.879)
Equivalência patrimonial	11.373	(631)	(3.098)	10.329	3.707	582	(1.694)	868	(218)	684	(1.665)	1.009	(1.087)	(1.313)	(1.625)	535	514	18.270
Lucros distribuídos	-	-	-	-	-	3.631	-	-	-	(500)	-	(800)	-	-	-	-	(420)	1.911
Outros resultados abrangentes (ii)	(28.484)	(4.502)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.002)
Outros	4	150	-	-	-	(137)	-	-	-	1	-	-	(1)	-	-	-	(6.128)	(6.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>72.653</u>	<u>31.273</u>	<u>10.174</u>	<u>52.320</u>	<u>20.810</u>	<u>23.900</u>	<u>5.910</u>	<u>10.291</u>	<u>6.619</u>	<u>6.022</u>	<u>9.461</u>	<u>5.660</u>	<u>6.049</u>	<u>29.305</u>	<u>1.543</u>	<u>6.604</u>	<u>13.933</u>	<u>312.527</u>

Controladora - 31/12/2015																		
	Latamgym e SDL	Latamfit (iii)	SmartPeru (iv)	Bioswim	ADV	SmartRio (i)	Biomorum	Biobanco	Biomidra	Biopauli	RNSport	Bioequip	Bioemoema	SmartMNG	SmartRFE	Rio Quatro	Outros	Total
Incorporação - nota 1.b.	45.795	-	-	23.139	17.126	3.077	5.467	5.311	5.656	6.685	8.473	5.940	5.307	6.486	-	-	3.258	141.720
Aportes	21.450	3.893	655	-	-	30.000	3.900	-	-	-	2.300	-	1.900	16.309	3.610	6.080	-	90.097
Equivalência patrimonial	9.515	-	-	10.203	(486)	2.593	(4.013)	4.112	1.181	713	353	911	(370)	(1.957)	(441)	(511)	1.133	22.936
Lucros distribuídos	-	-	-	(2.000)	-	(6.480)	-	-	-	(1.561)	-	(1.400)	-	-	-	-	(1.436)	(12.877)
Outros resultados abrangentes (ii)	13.002	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.966
Ganho e perda na participação controlada (i)	-	-	-	-	463	(9.366)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.903)
Outros(2)	(2)	-	3	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	4	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>89.760</u>	<u>3.893</u>	<u>622</u>	<u>31.341</u>	<u>17.103</u>	<u>19.824</u>	<u>5.354</u>	<u>9.423</u>	<u>6.837</u>	<u>5.837</u>	<u>11.126</u>	<u>5.451</u>	<u>6.837</u>	<u>20.838</u>	<u>3.168</u>	<u>5.569</u>	<u>2.959</u>	<u>245.942</u>

(i) Vide nota explicativa nº 21.c).

(ii) Referem-se ao efeito na conversão das demonstrações financeiras das controladas em conjunto Latamgym e SDL e da controlada Smartfit Peru.

(iii) Vide nota explicativa 1.c.2.

(iv) Vide nota explicativa 1.c.3.

Os principais saldos combinados das controladas em conjunto Latamgym e SDL são como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	13.971	22.610
Outros ativos circulante	3.071	4645
Ativo não circulante	<u>205.870</u>	<u>166.648</u>
Total do ativo	<u>222.912</u>	<u>193.903</u>
Passivo financeiro circulante	19.795	-
Outros passivos circulante	14.036	13.934
Passivo financeiro não circulante	43.317	-
Outros passivos não circulante	<u>458</u>	<u>450</u>
Total do passivo	<u>77.606</u>	<u>14.385</u>
Patrimônio líquido	<u>145.306</u>	<u>179.519</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>222.912</u>	<u>193.903</u>
Receitas	152.421	125.210
Depreciação e amortização	20.341	8.688
Receitas financeiras	524	179
Despesas financeiras	4.986	152
Impostos	<u>8.385</u>	<u>7.680</u>
Lucro líquido	<u>22.745</u>	<u>19.029</u>

Os principais saldos da controlada em conjunto Latamfit são como segue (em milhares de reais):

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.686	464
Outros ativos circulantes	518	514
Ativo não circulante	<u>60.007</u>	<u>3.258</u>
Total do ativo	<u>64.211</u>	<u>3.772</u>
Passivo financeiro circulante	-	-
Outros passivos circulantes	<u>1.666</u>	<u>-</u>
Total do passivo	<u>1.666</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido	<u>62.545</u>	<u>3.772</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>64.211</u>	<u>3.772</u>
Receitas	8.707	-
Depreciação e amortização	2.475	-
Receitas financeiras	1.472	-
Despesas financeiras	183	-
Impostos	<u>180</u>	<u>-</u>
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(1.262)</u>	<u>(1)</u>

11. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	10.569	(3.424)	7.145	11.107	(2.375)	8.732
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	233.861	(95.457)	138.404	203.480	(58.839)	144.641
Máquinas e equipamentos	10	120.605	(20.485)	100.120	107.584	(9.231)	98.353
Móveis e utensílios	10	27.596	(5.617)	21.979	19.718	(2.032)	17.686
Equipamentos de informática	20	3.817	(1.126)	2.691	2.889	(442)	2.447
Outros ativos imobilizados	15	16.378	(2.286)	14.092	21.296	(1.361)	19.935
Imobilizado em andamento	-	25.460	-	25.460	24.572	-	24.572
Total		438.286	(128.395)	309.891	390.646	(74.280)	316.366

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (ii)	31/12/2016
Custo:					
Instalações	11.107	88	(295)	(337)	10.563
Benfeitorias em imóveis de terceiros	203.480	9.382	(1.685)	22.684	233.861
Máquinas e equipamentos	107.584	8.026	(5.854)	10.849	120.605
Móveis e utensílios	19.718	1.032	(557)	7.403	27.596
Equipamentos de informática	2.889	981	(600)	547	3.817
Outros ativos imobilizados	21.296	928	(609)	(5.237)	16.378
Imobilizado em andamento	24.572	37.634	(837)	(35.909)	25.460
Total do custo	390.646	58.071	(10.437)	-	438.280
Depreciação acumulada:					
Instalações	(2.375)	(1.042)	-	-	(3.417)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(58.839)	(36.629)	11	-	(95.457)
Máquinas e equipamentos	(9.231)	(11.887)	632	-	(20.486)
Móveis e utensílios	(2.032)	(2.982)	15	(618)	(5.617)
Equipamentos de informática	(442)	(716)	32	-	(1.126)
Outros ativos imobilizados	(1.361)	(1.543)	-	618	(2.286)
Total da depreciação	(74.280)	(54.799)	690	-	(128.389)
Imobilizado líquido	316.366	3.272	(9.747)	-	309.891

	31/12/2014	Reestruturação societária (i)	Adições	Baixas	Transferências (ii)	31/12/2015
Custo:						
Instalações	10.267	711	121	(75)	83	11.107
Benfeitorias em imóveis de terceiros	144.434	10.115	18.792	(173)	30.312	203.480
Máquinas e equipamentos	83.125	5.297	17.080	(2.391)	4.473	107.584
Móveis e utensílios	5.722	608	1.835	(43)	11.596	19.718
Equipamentos de informática	2.363	140	433	(10)	(37)	2.889
Outros ativos imobilizados	27.632	3.978	1.603	(81)	(11.836)	21.296
Imobilizado em andamento	5.662	3	73.606	(1.379)	(53.320)	24.572
Total do custo	279.205	20.852	113.470	(4.152)	(18.729)	390.646
Depreciação acumulada:						
Instalações	(1.230)	(132)	(1.016)	3	-	(2.375)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(25.267)	(3.336)	(30.238)	2	-	(58.839)
Máquinas e equipamentos	(12.415)	(941)	(9.468)	96	13.497	(9.231)
Móveis e utensílios	(1.351)	(111)	(2.035)	-	1.465	(2.032)
Equipamentos de informática	(467)	(38)	(421)	-	484	(442)
Outros ativos imobilizados	(2.972)	(58)	(1.618)	4	3.283	(1.361)
Total da depreciação	(43.702)	(4.616)	(44.796)	105	18.729	(74.280)
Imobilizado líquido	235.503	16.236	68.674	(4.047)	-	316.366

(i) Reestruturação societária conforme descrito na nota explicativa nº 1.b.

(ii) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

b) Consolidado

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4	14.779	(5.018)	9.761	14.779	(4.545)	10.234
Instalações	10	20.720	(7.582)	13.138	21.560	(5.624)	15.936
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	411.591	(172.292)	239.299	347.800	(111.389)	236.411
Máquinas e equipamentos	10	231.112	(43.631)	187.481	203.121	(21.363)	181.758
Móveis e utensílios	10	49.337	(10.611)	38.726	38.095	(4.731)	33.364
Equipamentos de informática	20	10.479	(3.902)	6.577	8.528	(1.911)	6.617
Veículos	20	440	(236)	204	1.703	(1.135)	568
Outros ativos imobilizados	15	28.325	(5.897)	22.428	33.655	(3.681)	29.974
Imobilizado em andamento	-	46.315	-	46.315	45.226	-	45.226
Total		813.098	(249.169)	563.929	714.467	(154.379)	560.088

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2016
Custo:					
Edificações	14.779	-	-	-	14.779
Instalações	21.560	30	(294)	(576)	20.720
Benfeitorias em imóveis de terceiros	347.800	25.865	(2.337)	40.263	411.591
Máquinas e equipamentos	203.121	19.730	(11.566)	19.827	231.112
Móveis e utensílios	38.095	2.320	(598)	9.520	49.337
Equipamentos de informática	8.528	2.278	(892)	565	10.479
Veículos	1.703	210	(1.475)	2	440
Outros ativos imobilizados	33.655	2.374	(895)	(6.809)	28.325
Imobilizado em andamento	45.226	67.909	(1.768)	(65.052)	46.315
Total do custo	714.467	120.716	(19.825)	(2.260)	813.098
Depreciação acumulada:					
Edificações	(4.545)	(481)	-	8	(5.018)
Instalações	(5.624)	(1.972)	3	11	(7.582)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(111.389)	(60.756)	220	(367)	(172.292)
Máquinas e equipamentos	(21.363)	(25.438)	1.717	1.453	(43.631)
Móveis e utensílios	(4.731)	(5.622)	9	(267)	(10.611)
Equipamentos de informática	(1.911)	(2.277)	195	91	(3.902)
Veículos	(1.135)	(63)	962	-	(236)
Outros ativos imobilizados	(3.681)	(3.585)	38	1.331	(5.897)
Total da depreciação	(154.379)	(100.194)	3.144	2.260	(249.169)
Imobilizado líquido	560.088	20.522	(16.681)	-	563.929

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (i)	31/12/2015
Custo:					
Edificações	15.166	-	-	(387)	14.779
Instalações	21.775	261	(1.246)	770	21.560
Benfeitorias em imóveis de terceiros	268.190	39.279	(6.584)	46.915	347.800
Máquinas e equipamentos	187.941	33.518	(8.682)	(9.656)	203.121
Móveis e utensílios	17.697	4.123	(666)	16.941	38.095
Equipamentos de informática	9.353	2.037	(478)	(2.384)	8.528
Veículos	1.991	-	-	(288)	1.703
Outros ativos imobilizados	52.096	4.530	(421)	(22.550)	33.655
Imobilizado em andamento	13.010	123.235	(2.392)	(88.627)	45.226
Total do custo	587.219	206.983	(20.469)	(59.266)	714.467

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (i)	31/12/2015
Depreciação acumulada:					
Edificações	(4.091)	(496)	-	42	(4.545)
Instalações	(4.480)	(2.059)	875	40	(5.624)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(66.407)	(49.868)	4.917	(31)	(111.389)
Máquinas e equipamentos	(43.892)	(21.522)	658	43.393	(21.363)
Móveis e utensílios	(6.157)	(4.335)	133	5.628	(4.731)
Equipamentos de informática	(3.361)	(1.857)	37	3.270	(1.911)
Veículos	(1.379)	(43)	-	287	(1.135)
Outros ativos imobilizados	(6.623)	(3.760)	65	6.637	(3.681)
Total da depreciação	<u>(136.390)</u>	<u>(83.940)</u>	<u>6.685</u>	<u>59.266</u>	<u>(154.379)</u>
Imobilizado líquido	<u>450.829</u>	<u>123.043</u>	<u>(13.784)</u>	<u>-</u>	<u>560.088</u>

(i) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

As análises de indicadores de que os ativos não sejam recuperáveis são realizadas anualmente. Em 2016, a Companhia não identificou fatores que levassem à necessidade de reconhecimento de provisão para perda ao valor recuperável de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2016, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia possuía ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

Em 2016, a Companhia cedeu em garantia de um empréstimo com a Caixa Econômica Federal, 40,35% do imóvel da controlada Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda. Não existiam ativos cedidos em garantia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015.

12. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	1.907	-	1.907	3.043	-	3.043
Cessão de direito de uso	10	28.406	(14.508)	13.898	25.869	(10.029)	15.840
Software	20	1.269	(402)	867	777	(92)	685
Carteira de clientes	20	3.992	(3.992)	-	3.863	(3.863)	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478
Total		<u>116.430</u>	<u>(18.902)</u>	<u>97.528</u>	<u>114.408</u>	<u>(13.984)</u>	<u>100.424</u>

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.043	-	-	(1.136)	1.907
Cessão de direito de uso (i)	25.869	1.401	-	1.136	28.406
Software	777	391	(3)	104	1.269
Carteira de clientes (i)	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	114.408	1.921	(3)	104	116.430
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(10.029)	(4.479)	-	-	(14.508)
Software	(92)	(206)	-	(104)	(402)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	(13.984)	(4.814)	-	(104)	(18.902)
Intangível líquido	100.424	(2.893)	(3)	-	97.528

(i) Reestruturação societária conforme descrita na nota explicativa nº 1.b.

	<u>31/12/2014</u>	<u>Reestruturação societária (i)</u>		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo:						
Ágio - Bio Ritmo	-	72.345	33	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	693	2.350	-	-	3.043
Cessão de direito de uso	17.248	1.115	7.506	-	-	25.869
Software	465	31	288	(7)	-	777
Carteira de clientes	-	3.863	-	-	-	3.863
Marcas e patentes	-	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	17.713	86.525	10.177	(7)	-	114.408
Amortização acumulada:						
Cessão de direito de uso	(4.810)	(571)	(4.648)	-	-	(10.029)
Software	(104)	(7)	(121)	140	-	(92)
Carteira de clientes	-	(3.646)	(217)	-	-	(3.863)
Total da amortização	(4.914)	(4.224)	(4.986)	140	-	(13.984)
Intangível líquido	12.799	82.301	5.191	133	-	100.424

(i) Conforme nota explicativa nº 1.b

b) Consolidado

	Taxa anual de amortização - %	<u>31/12/2016</u>			<u>31/12/2015</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	3.618	-	3.618	3.618	-	3.618
Cessão de direito de uso	10	41.856	(22.976)	18.880	37.420	(16.699)	20.721
Software	20	10.857	(5.870)	4.987	6.293	(4.938)	1.355
Carteira de clientes	-	3.992	(3.992)	-	3.863	(3.863)	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478
Total		141.179	(32.838)	108.341	132.050	(25.500)	106.550

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições (ii)</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.618	-	-	(1.136)	2.482
Cessão de direito de uso	37.420	4.436	-	1.136	42.992
Software	6.293	4.613	(49)	-	10.857
Carteira de clientes	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	<u>132.050</u>	<u>9.178</u>	<u>(49)</u>	<u>-</u>	<u>141.179</u>
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(16.699)	(6.277)	-	-	(22.976)
Software	(4.938)	(489)	(443)	-	(5.870)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	<u>(25.500)</u>	<u>(6.895)</u>	<u>(443)</u>	<u>-</u>	<u>(32.838)</u>
Imobilizado líquido	<u>106.550</u>	<u>2.283</u>	<u>(492)</u>	<u>-</u>	<u>108.341</u>

	<u>31/12/2014 (i)</u>	<u>Adições (ii)</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo:				
Ágio - Bio Ritmo	72.345	33	-	72.378
Ágio - Smart Fit	693	2.925	-	3.618
Cessão de direito de uso	27.908	9.513	(1)	37.420
Software	5.637	656	-	6.293
Carteira de clientes	3.863	-	-	3.863
Marcas e patentes	8.478	-	-	8.478
Total do custo	<u>118.924</u>	<u>13.127</u>	<u>(1)</u>	<u>132.050</u>
Amortização acumulada:				
Cessão de direito de uso	(10.032)	(6.667)	-	(16.699)
Software	(4.750)	(188)	-	(4.938)
Carteira de clientes	(3.646)	(217)	-	(3.863)
Total da amortização	<u>(18.428)</u>	<u>(7.072)</u>	<u>-</u>	<u>(25.500)</u>
Imobilizado líquido	<u>100.496</u>	<u>6.055</u>	<u>(1)</u>	<u>106.550</u>

(i) Saldos da controladora em 31 de dezembro de 2014

(ii) Reestruturação societária conforme descrito na nota explicativa nº 1.b.

Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

Em 31 de dezembro de 2016, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor ("impairment") e não foi identificada necessidade de provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável.

O teste de "impairment" foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de "impairment" foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados e as projeções financeiras dos anos futuros preparados pela administração da Companhia.

As projeções consideram a avaliação do mercado fitness por segmento, e a recuperação moderada da economia brasileira para patamares históricos. As projeções consideram somente o segmento "premium" no Brasil, que era o segmento mais relevante no momento das aquisições que deram origem ao ágio. As principais iniciativas do período que influenciam as projeções são (i) introdução constante de novos produtos e aumento da oferta de treinos coletivos, em linha com o histórico de inovação do grupo e (ii) manutenção do alto padrão de equipamentos e instalações das academias.

Foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de "impairment" no exercício de 2016:

- Receitas: crescimento anual médio de 5,8%, com aumento do número de alunos por unidade. O crescimento real é obtido (i) pelo apelo dos novos produtos, que ajudam a atrair e reter alunos; (ii) pela maior produtividade dos novos produtos, que oferecem os resultados esperados pelos alunos em menor tempo ou com melhor utilização de espaço da academia; e (iii) pelo ambiente macroeconômico considerado, com a recuperação da utilização das academias para patamares históricos.
- Recuperação de margem EBITDA, que varia entre 20% a 28% no período, devido ao crescimento real de receita e aumento de produtividade dos novos treinos.
- Investimentos fixos: reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3%. Ela é calculada usando-se o modelo "Capital Asset Pricing Model" (CAPM), que considera a taxa livre de risco, risco país, risco de ações, beta desalavancado do setor e a estrutura de capital da Companhia.

Os fluxos de caixa foram projetados por período de cinco anos, que correspondem ao período de maturação das academias instaladas. Os fluxos de caixa posteriores foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento. Em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos decorrentes de mudanças nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de "impairment":

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$23.809.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$17.168.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$13.307.
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$32.170.

O efeito combinado de todas as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$73.566 e não foi identificada necessidade de provisão. Adicionalmente, a Administração considera improvável a ocorrência deste cenário.

Teste de avaliação ao valor recuperável - intangíveis de vida útil definida

Os intangíveis de vida útil definida, principalmente a "cessão de direito de uso", foram alocados às CGUs, as quais foram submetidas ao teste recuperável de ativos por meio do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2016, e não foi identificada necessidade de provisão.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não houve alteração da expectativa de vida útil.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aquisição de imobilizado	3.246	2.753	8.342	5.637
Consultoria e serviços de terceiros	571	804	1.220	1.199
Propaganda e marketing	238	1.867	5.143	3.893
Insumos	3.000	2.319	5.260	4.241
Produtos e consumos	607	477	3.611	2.082
Outros	1.179	853	3.030	2.341
	<u>8.841</u>	<u>9.073</u>	<u>26.606</u>	<u>19.393</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Debêntures, líquidas do custo de captação (a)	254.919	156.368	280.681	194.496
Capital de giro (b)	142.072	238.298	173.924	266.354
Arrendamento mercantil financeiro (c)	8.460	2.293	14.475	5.167
Financiamento – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (d)	-	-	-	1.162
BNDES Finame	282	459	283	462
Cartão BNDES	-	-	-	-
Total	<u>405.733</u>	<u>397.418</u>	<u>469.363</u>	<u>467.641</u>
Circulante	37.543	128.888	63.693	157.500
Não circulante	368.190	268.530	405.670	310.141
Total	<u>405.733</u>	<u>397.418</u>	<u>469.363</u>	<u>467.641</u>

(a) Debêntures simples

- (i) Em AGE da controlada Smart Rio, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, no valor de R\$50.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smart Rio Academia de Ginástica S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$50.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smart Rio e abertura de novas unidades do segmento Smart Fit

Descrição	1ª emissão
Espécie	Quirografia
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$50.000
Valor nominal unitário	R\$10.000,00
Data de emissão	1º de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de fevereiro de 2019
Forma de amortização	A partir do 12º mês contado da data de emissão, inclusive, em parcelas mensais e consecutivas, sendo devida a primeira parcela no dia 1º de março de 2015
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 2,20% ao ano
Pagamento da remuneração	Mensalmente, no 1º dia útil de cada mês, com início em 1º de março de 2014
Cláusula de repactuação	Não há

Em 1º de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 5.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$50.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SMRR11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$674.

- (ii) Em reunião da AGE, realizada em 20 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$150.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smartbio Academia de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$150.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smartbio e quitação de empréstimos tomados pela Smartbio com o Banco Itaú BBA S.A.
Espécie	Quirografia
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito da Smart Rio e Companhia)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	26 de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2019
Forma de amortização	Em 4 parcelas anuais e iguais, cada uma correspondente a 25% do valor total da emissão, sendo a primeira devida em 26 de fevereiro de 2016

Descrição	1ª emissão
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Dis de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 1,80% ao ano
Pagamento da remuneração	Semestralmente, a partir da data de emissão, nos meses de agosto e fevereiro, com início em 26 de agosto de 2014
Cláusula de repactuação	Não há

Em 26 de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 150 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$150.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$2.608.

- (iii) Em reunião da AGE, realizada em 18 de outubro de 2016, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$180.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	2ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$180.000
Destinação dos recursos	Pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures da Companhia, quitação de empréstimos e financiamentos junto aos bancos Santander (Brasil) S.A. e Votorantim S.A. e reforço do capital de giro da Emissora.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	11 de novembro de 2016
Prazo	4 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 11 de novembro de 2020
Forma de amortização	Em 11 parcelas trimestrais e iguais, sendo a 1ª parcela devida no 18º mês contados da Data de emissão, em 11 de maio de 2018
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,95% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 11 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, com início em 11 de fevereiro de 2017
Cláusula de repactuação	Não há

Em 18 de novembro de 2016, foi confirmado o depósito de 180 debêntures da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$180.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO12. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$4.099.

- (b) Empréstimos tomados nos bancos Itaú, Santander, Votorantim, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil e Modal, sob a modalidade de capital de giro, com juros prefixados entre 0,2% e 1,65% ao mês, com vencimento até agosto de 2020.
- (c) Os contratos de arrendamento mercantil financeiro foram firmados com os Bancos Itaú, Santander, Bradesco, Lage Landen e do Brasil para aquisição de máquinas, equipamentos de ginástica e informática e móveis, entre outros, para as unidades da Companhia e de suas controladas. Os contratos são de 60 meses, com encargos médios de 0,22% a.m. + 100% CDI e vencimentos até setembro de 2021 e possuem como garantia os bens arrendados.

Movimentações de empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo anterior	397.418	186.710	467.641	441.093
Captação, líquida de custos	229.606	95.000	252.813	95.000
Empréstimos incorporados (*)	-	154.592	-	-
Provisão de juros	59.676	52.855	69.514	66.144
Pagamento de principal	(217.694)	(41.118)	(245.086)	(70.591)
Pagamento de juros	(63.273)	(50.621)	(75.519)	(64.005)
Saldo final	<u>405.733</u>	<u>397.418</u>	<u>469.363</u>	<u>467.641</u>

(*) Vide nota explicativa nº 1.b).

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas a alguns contratos de capital de giro e para as debêntures simples emitidas pela Companhia e suas controladas; a relação de dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" dos últimos 12 meses não poderão ser superiores a 2,50 em 2016 e 2,00 em 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o índice apurado variou de 1,19 a 1,33 (2,26 a 2,45 em 2015 e 2,15 a 2,26 em 2014) conforme metodologia dos cálculos contratuais, e a Companhia estava adimplente em relação a essas cláusulas restritivas.

15. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Salários a pagar	2.208	1.891	4.524	4.036
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	407	373	763	871
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.234	942	2.388	2.527
Provisão de férias e encargos	4.710	3.434	8.981	6.493
Outros	99	-	662	47
Total	<u>8.658</u>	<u>6.640</u>	<u>17.318</u>	<u>13.974</u>

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	5.717	2.302	8.635	3.940
Programa de Integração Social - PIS	1.146	500	1.759	856
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.009	1.117	4.940	2.977
Impostos retidos sobre serviços tomados	1.134	961	2.195	1.701
Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU	117	175	145	210
Outros	587	185	932	426
Total	<u>10.710</u>	<u>5.240</u>	<u>18.606</u>	<u>10.110</u>

17. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Cessão de direito de uso	2.620	3.140	2.620	3.420
Redução de capital (a)	16.408	23.032	16.408	23.032
Opção de compra Colômbia (b)	3.614	-	3.614	-
Aquisição de empresa e quotas	7.830	6.364	9.109	6.364
Mútuos com terceiros	2.225	-	2.225	-
Outras contas a pagar	19	40	3.187	102
Total	32.716	32.576	37.163	32.918
Circulante	22.868	26.405	27.315	26.747
Não circulante	9.848	6.171	9.848	6.171
Total	32.716	32.576	37.163	32.918

(a) Vide nota explicativa 21.a.

(b) O sócio co-controlador da Companhia na Latamfit, sociedade localizada na Espanha e holding da operação de academias de ginástica Smart Fit na Colômbia, possui uma opção de venda dos seus 50% de ações para a Companhia. A opção pode ser exercida a partir de dezembro de 2018, com preço definido em cláusula do acordo de acionistas, baseado em um múltiplo de um indicador financeiro apurado pelo resultado dos últimos 12 meses antes do exercício da opção. O valor justo da opção de venda em 31 de dezembro de 2016 foi calculado com base no múltiplo definido em acordo de acionistas multiplicado pelo indicador financeiro apurado no exercício social encerrado nesta data. O valor de exercício da opção em 31 de dezembro de 2016 era de R\$3.614.

18. CONTAS A PAGAR A ACIONISTAS

Em AGE realizada em 10 de julho de 2014 foi aprovado o ingresso do investidor Invesfit Holdings S.A., com a criação de 805 ações classe A e 445.184 ações classe B, subscrevendo um aporte de R\$43.000 registrados no passivo não circulante da Companhia, visto que o investidor poderá exigir o resgate em sua totalidade caso uma oferta pública não tenha ocorrido em até cinco anos, a contar da data da celebração da integralização do aporte, ajustados pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA a partir da data do aporte até o resgate efetivo, devendo este ser notificado, por escrito, à Companhia. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$51.682 (R\$48.408 em 31 de dezembro de 2015).

19. RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Planos de academias e outros (a)	181	2.884	11.958	20.822
Taxa de adesão (b)	2.795	4.395	4.760	6.969
Taxa de anuidade (b)	18.169	16.631	30.514	28.241
Outros (c)	2.738	-	2.738	-
Total	23.883	23.910	49.970	56.032
Circulante	21.471	23.910	47.545	55.994
Não circulante	2.412	-	2.425	38
Total	23.883	23.910	49.970	56.032

Os saldos registrados como receitas diferidas são oriundos de:

- (a) Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes.
- (b) Taxa de adesão são receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade. Taxas de anuidade são receitas cobradas nos meses de março e outubro, conforme o tipo de plano adquirido. A receita de ambas é diferida e reconhecida no resultado a partir da data de ingresso do aluno.
- (c) Refere-se a valores recebidos das administradoras dos Shopping para custear as obras necessárias ao funcionamento de determinadas academias ("allowance"). As apropriações ocorrem de acordo com o prazo dos contratos a partir da inauguração do estabelecimento.

A receita de vendas, alavancada pelos planos das academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência.

A Companhia monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução dos recursos aos alunos é irrelevante.

20. PROVISÃO PARA RISCOS cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuíam certos processos de natureza trabalhista e cível, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$1.046 (R\$126 em 31 de dezembro de 2015 e R\$71 em 31 de dezembro de 2014), na Companhia e R\$2.275 (R\$838 em 31 de dezembro de 2015), no Consolidado.

	Controladora		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 dezembro de 2014	71	-	71
Adições e ou complementos	11	45	56
Baixas e ou reversões	(1)	-	(1)
Saldo em 31 dezembro de 2015	81	45	126
Adições e ou complementos	714	206	920
Saldo em 31 dezembro de 2016	<u>795</u>	<u>251</u>	<u>1.046</u>

	Consolidado		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 dezembro de 2014	218	438	656
Adições e ou complementos	34	200	234
Baixas e ou reversões	(51)	(1)	(52)
Saldo em 31 dezembro de 2015	201	637	838
Adições e ou complementos	1.296	368	1.664
Baixas e ou reversões	-	(227)	(227)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>1.497</u>	<u>778</u>	<u>2.275</u>

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, no montante de R\$11.766 (R\$7.325 em 31 de dezembro de 2015) para o consolidado, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível.

As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: Consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.
- Processos cíveis: Estão relacionadas, principalmente, às ações indenizatórias relativos a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços da Companhia. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra a Companhia questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.
- Processos Tributários: Consiste, principalmente, em processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito totalmente integralizado é de R\$247.763, dividido em 11.057.992 ações ordinárias e 3.552.146 ações preferenciais classes A, AB, AC, AE, AF, AG, B, C, E, F e G, todas nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidade de ações	Participação - %
Ações Ordinárias	11.057.992	75,69
Ações Preferenciais		
Classe A	20.000	0,14
Classe AB	805	0,01
Classe AC	1.311	0,01
Classe AE	2.752	0,02
Classe AF	1.402	0,01
Classe AG	104	0,00
Classe B	445.184	3,05
Classe C	724.715	4,96
Classe D	-	-
Classe E	1.522.710	10,40
Classe F	775.316	5,31
Classe G	57.847	0,40
Total	<u>14.610.138</u>	<u>100,00</u>

Em AGE realizadas em 7 e 22 de dezembro de 2015, foram aprovadas subscrições de capital de R\$95.000 e R\$55.000, com a emissão de 442.698 e 256.299 ações preferenciais classe D e 800 e 463 ações preferenciais classe A, respectivamente, registrados como capital a integralizar. As integralizações foram de R\$65.525 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$84.475 em 31 de dezembro de 2016.

Em AGE realizada em 23 de dezembro de 2015, foi aprovada a redução proporcional do capital da Companhia em R\$23.032, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, pagos aos acionistas em espécie durante o exercício de 2016.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada uma reestruturação das classes de ações de emissão da Companhia, que consistiu em (i) criação das ações preferenciais classe AB, AC, AE, AF, AG, E, F e G, todas sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal; (ii) desdobramento da totalidade das ações preferenciais classe D de emissão da Companhia na proporção de 1,37369 para 1. O total de ações preferenciais classe D emitidas pela Companhia após o desdobramento passou a ser de 960.205 ações; (iii) a conversão parcial de ações preferenciais, todas elas na proporção de 1 para 1: 805 ações preferenciais Classe A para Classe AB; 1.311 ações preferenciais Classe A para Classe AC; 1.263 ações preferenciais Classe A para Classe AE; 472 ações preferenciais Classe D para Classe AE; 959.733 ações preferenciais Classe D (total remanescente da classe) para Classe E. Com as conversões, as ações preferenciais classe D foram extintas.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada a subscrição de capital de R\$187.647, com a emissão de 1.017 ações preferenciais classe AE, 1.402 ações preferenciais classe AF, 104 ações preferenciais classe AG, 562.977 ações preferenciais classe E, 775.316 ações preferenciais classe F e 57.847 ações preferenciais classe G, que foram totalmente integralizadas até 31.12.2016. Nesta subscrição, integralizada até 31.12.2016, houve a inclusão de juros referente a inclusão de 100% do CDI entre a data da AGE e a efetiva integralização, que somou o montante de R\$3.243. A integralização foi contabilizada como reserva de capital.

As ações preferenciais classe C, E, F, G, AC, AE, AF e AG não possuem direito a voto e possuem direito a remuneração mínima desde a data de subscrição até a ocorrência de um evento de liquidez, de alienação de controle ou pelo decorrer do tempo, conforme estatuto social e acordos de acionistas. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia avaliou se um passivo relacionado a este direito deveria ser reconhecido nas demonstrações financeiras e concluiu que a remuneração mínima das ações é menor do que o seu valor econômico.

As ações preferenciais AB, AC, AE, AF e AG dão o direito ao recebimento de dividendos prioritários, conforme descrito no item b) abaixo.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada redução proporcional do capital da Companhia em R\$33.610, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, a ser pago aos acionistas em dinheiro. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, foram liquidados R\$22.688 e havia um saldo remanescente a pagar de R\$10.922.

b) Dividendos

A totalidade das ações preferenciais classe A, AB, AC, AE, AF e AG conferem a seus titulares o direito de recebimento de:

(i) dividendos prioritários equivalentes:

- 1) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2015; ou (ii) ao montante determinado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovarem as demonstrações financeiras relativas aos referidos exercícios, se superar o valor mencionado anteriormente, montante este limitado em até 99% do lucro líquido apurado em tais demonstrações financeiras; e
- 2) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas a cada um dos exercícios sociais subsequentes ao de 2016.

- (ii) recebimento de dividendos correspondentes ao saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição de dividendos prioritários conforme o item anterior, em igualdade de condições com os demais acionistas.

Em 2016 não houve pagamento de dividendos. Em 2015 foram distribuídos dividendos aos acionistas no montante total de R\$13.558, sendo R\$12.398 relativos aos dividendos aprovados no exercício, em sua totalidade pago as ações preferenciais classe A e R\$1.160 de dividendos declarados e não pagos em 2014 na então controladora Inssigny.

Os dividendos distribuídos em 2015 eram suportados pelos resultados publicados no momento da aprovação de contas e destinação de resultados. Com a reapresentação dos resultados (vide nota explicativa 3.q), a Companhia apresentou saldo de Lucros prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2015.

c) Transação com acionista não controlador

Em 15 de janeiro de 2015, a Companhia efetuou um aporte de R\$30.000 em sua controlada Smart Rio para aumento de capital mediante a emissão de 28.846 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Deste valor, o qual foi totalmente pago pela Companhia, R\$9.741 referem-se à cessão onerosa de direito de preferência de subscrição dessas ações preferenciais emitidas pela Smart Rio. Dessa forma, a Companhia aumentou sua participação de 60,00% para 67,50%, gerando um efeito de R\$9.366 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em 14 de outubro de 2015, a Companhia efetuou através da sua controlada ADV a compra de 432.000 quotas da sua controlada Espaço II do sócio minoritário por R\$575, valor totalmente pago pela controlada ADV. A ADV passou a deter 100% da Espaço II, e a Companhia aumentou sua participação indireta (através da ADV) de 49,42% para 70,60%, gerando um efeito de R\$468 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia efetuou a compra de 4.250.000 quotas da sua controlada Smartnit do sócio minoritário por R\$4.250, sendo 2.070.585 cotas diretamente pela Companhia e 2.179.415 cotas indiretamente pela sua controlada Smart Rio. O valor será pago em 12 parcelas mensais a partir de agosto de 2016, corrigidas por CDI. A Companhia aumentou sua participação direta de 34,65% para 48,72% e sua participação indireta através da sua controlada Smart Rio de 24,62% para 34,61%, gerando um efeito de R\$3.085 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em transações sucessivas em novembro e dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 9.867.259 quotas da sua controlada Biotambo em posse de sócios minoritários por R\$2.707, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 55,7% para 96,35%, gerando um efeito de R\$33 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 133.224 quotas da sua controlada Biopateo de sócios minoritários por R\$3.934, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 71,2% para 88%, gerando um efeito de R\$175 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldo de reserva legal em virtude dos prejuízos acumulados.

e) Reserva de capital e reserva de lucros

Em AGE realizada em 30 de outubro de 2015, foi deliberado e aprovado a utilização parcial da reserva de capital da Companhia, no valor de R\$21.610, para absorver os prejuízos apurados em demonstrações financeiras intermediárias levantadas em 30 de setembro de 2015.

A Companhia constitui reserva de capital para permitir possível resgate de ações preferenciais, para (i) o valor do resgate total das ações preferenciais classe AB e B, que, em determinadas condições descritas na nota explicativa 18, os acionistas detentores desta classe de ações tem o direito de resgatá-las; e (ii) o valor do resgate parcial das ações preferenciais classe AC, AE, AF, AG, C, D, E, F, G, que, em determinadas condições descritas no estatuto social da companhia, a Companhia pode decidir resgatar.

f) Resultado abrangente

Referem-se a ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional bruta:				
Receita de prestação de serviços:				
Planos de academias	308.767	248.987	641.280	529.481
Anuidades	31.017	26.748	53.109	43.919
Adesões	12.284	15.190	22.044	26.492
Locação e sublocação de espaço	-	1.165	2.146	1.818
"Royalties" e licenciamentos de franquias	-	-	11.617	8.068
Outras	1.143	110	2.482	1.206
Cancelamentos	(56)	(6)	(129)	(347)
Tributos incidentes sobre a receita	(43.227)	(35.753)	(91.353)	(74.937)
Total	309.928	256.441	641.196	535.700

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2015 (Reapresentado)
Custo dos serviços prestados:				
Despesas com pessoal e encargos	(43.394)	(28.529)	(114.551)	(90.745)
Aluguéis de imóveis e condomínios	(51.000)	(39.577)	(101.346)	(80.928)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e Cofins	(54.570)	(44.975)	(98.135)	(83.138)
Despesas de consumo	(26.062)	(22.248)	(54.029)	(46.304)
Serviços de apoio operacional	(42.224)	(33.425)	(36.615)	(33.629)
Manutenções	(8.379)	(5.426)	(18.157)	(13.682)
Abertura de novas unidades	(6.689)	(3.204)	(11.152)	(6.416)
Outras despesas	(3.193)	(3.467)	(7.618)	(8.370)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016 (Reapresentado)	31/12/2015 (Reapresentado)
Total	(235.511)	(180.851)	(441.603)	(363.212)
Despesas de vendas, gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais				
Despesas de mídias e comerciais	(5.567)	(8.367)	(31.621)	(32.235)
Despesas com pessoal e encargos	(27.091)	(25.447)	(31.870)	(30.218)
Serviços de apoio operacional	(10.338)	(7.393)	(38.241)	(21.576)
Ajuste de ativos imobilizados	(2.814)	(892)	(4.474)	(1.083)
Baixa e ajuste de tributos	(2.198)	(143)	(8.005)	(682)
Ajuste contas a receber	(1.129)	216	(11.087)	2.273
Abertura de novas unidades	(1.383)	(1.721)	(2.102)	(3.983)
Outras despesas	(7.677)	(3.740)	(17.598)	(13.979)
Total	(58.197)	(47.487)	(144.998)	(101.483)
Total Geral	(293.708)	(228.338)	(586.601)	(464.695)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	7.640	5.081	8.762	8.360
Outras receitas financeiras	3.847	2.400	2.667	2.786
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(58.984)	(52.334)	(68.689)	(65.489)
Juros sobre contas a pagar a acionistas	(3.000)	(4.669)	(3.000)	(4.669)
Juros e variações passivas	(1.878)	(1.265)	(4.309)	(1.707)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.017)	(1.863)	(1.812)	(2.152)
Tarifas bancárias	(2.028)	(1.791)	(4.678)	(3.260)
Outras despesas financeiras	(1.240)	(1.280)	(2.508)	(2.640)
Total	(56.660)	(55.721)	(73.567)	(68.771)

25. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Arrendamento operacional

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam 273 contratos de locação de suas academias firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns contratos de locação preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco a dez anos, sujeitos à renovação.

(i) Pagamentos mínimos futuros

Vencimento	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Menos de 1 ano	53.774	40.249
De 1 a 5 anos	236.139	153.655
Mais de 5 anos	88.041	49.525
Total	377.954	243.429

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Menos de 1 ano	106.309	85.868
De 1 a 5 anos	393.989	312.219
Mais de 5 anos	120.898	104.206
Total	<u>621.196</u>	<u>502.293</u>

(ii) Despesas com aluguéis

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pagamentos contingentes e não contingentes considerados como despesas durante o exercício	<u>53.774</u>	<u>40.249</u>	<u>101.698</u>	<u>79.034</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica do passivo circulante "Arrendamento operacional - locação de academias" é de R\$6.354 (R\$3.844 em 31 de dezembro de 2015) na Companhia e R\$12.015 no consolidado (R\$7.644 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de despesas com aluguéis e condomínios é de R\$56.542 (R\$41.653 em 31 de dezembro de 2015) na Companhia e R\$109.982 no consolidado (R\$85.429 em 31 de dezembro de 2015).

b) Arrendamento financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de arrendamento de equipamentos estão demonstrados a seguir:

<u>Passivo de arrendamento mercantil financeiro</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valor bruto dos contratos	9.254	3.208	15.885	7.195
Encargos futuros de financiamento	<u>(821)</u>	<u>(915)</u>	<u>(1.410)</u>	<u>(2.028)</u>
Valor atual dos contratos	<u>8.433</u>	<u>2.293</u>	<u>14.475</u>	<u>5.167</u>

(i) Pagamentos mínimos futuros

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Menos de 1 ano	3.275	3.058
De 1 a 5 anos	5.979	150
Total	<u>9.254</u>	<u>3.208</u>

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Menos de 1 ano	6.962	6.376
De 1 a 5 anos	8.923	819
Total	<u>15.885</u>	<u>7.195</u>

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(22.170)	(4.682)	(8.230)	11.749
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa (crédito) do IRPJ e da CSLL	7.538	1.592	2.798	(3.995)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	6.212	(8.582)	3.652	(4.019)
Adições/exclusões permanentes	(1.989)	6.016	(8.291)	(3.570)
Exclusões permanentes	3.760	-	2.480	-
Reversão de saldos das empresas com base de cálculo negativa (Lucro Real)	(14.234)	-	(10.121)	2.715
Ajuste das empresas tributadas com base no Lucro Presumido	-	-	1.801	(4.112)
Outros	(1.342)	973	(5.666)	137
Total	(55)	(1)	(13.347)	(12.844)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-				
Correntes	-	-	(13.292)	(12.843)
Diferidos	(55)	(1)	(55)	(1)
Total	(55)	(1)	(13.347)	(12.844)

A alíquota utilizada nas conciliações de 2016 e 2015, apresentadas anteriormente, é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária.

b) Conciliação do IRPJ e da CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo contábil em 1º de janeiro	2.444	2.299	14.890	12.042
Despesa de IRPJ e CSLL correntes	-	-	13.292	12.843
Atualização	1.358	145	2.199	1.070
Antecipações e pagamento	-	-	(10.452)	(11.065)
Total	3.802	2.444	19.929	14.890

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Alocação de marca	2.883	2.883	2.883	2.883
Alocação de carteira de clientes	-	-	-	-
Mais-valia do imobilizado	799	743	799	743
Total	3.682	3.626	3.682	3.626

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia. Tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL era de R\$91.259, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR.

27. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o lucro por ação.

As ações preferenciais classe A não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. A totalidade das ações preferenciais classe A confere aos seus titulares o direito ao pagamento de dividendos, e as ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

As ações preferenciais classe B não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias até 10 de julho de 2019. A partir dessa data, essas ações serão resgatadas pela Companhia, mediante solicitação de seus titulares.

As ações preferenciais classe C e D não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação os exercícios de 2016 e de 2015:

	31/12/2016			Total
	Preferenciais A, AB, AC, AE, AF e AG	Preferenciais B, C, E, F e G	Ordinárias	
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação				(22.225)
Denominador básico e diluído:				
Ações disponíveis	26.374	3.525.772	11.057.992	14.610.138
Média ponderada das ações disponíveis	24.347	2.404.544	11.057.992	13.486.883
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$				<u>(1,6479)</u>

	31/12/2015					Total
	Preferenciais A	Preferenciais B	Preferenciais C	Preferenciais D	Ordinárias	
Numerador básico e diluído:						
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	-	-	-	-	-	(4.683)
Denominador básico e diluído:						
Ações disponíveis	23.379	445.184	724.715	698.997	11.057.992	12.950.267
Média ponderada das ações disponíveis	22.123	443.964	722.729	37.344	11.027.696	12.253.856
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$						<u>(0,3822)</u>

Conforme descrito na nota explicativa 1.b., até 2 de janeiro de 2015, a natureza jurídica da Companhia era sociedade empresária limitada.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 12), contas a pagar (nota explicativa nº 15), fornecedores (nota explicativa nº13), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 16), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19), bem como endividamento líquido (empréstimos e financiamentos deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa mencionados nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e as bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2016 (Reapresentado)	Valor contábil 31/12/2015 (Reapresentado)
Ativos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	232.903	69.991
Depósitos judiciais	1.820	830
Partes relacionadas	9.626	3.193
Contas a receber de clientes	80.908	72.160
Total	325.257	146.174
Outros passivos financeiros:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	469.363	467.641
Contas a pagar	33.549	32.918
Opção de compra Colômbia	3.614	-
Parcelamento de tributos	178	439
Contas a pagar acionistas	51.682	48.408
Fornecedores	26.606	19.393
Partes relacionadas	1.889	3.894
Total	586.881	572.693

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI), nas taxas contratuais (nota explicativa nº 12) e nos juros variáveis, em virtude das condições de mercado; portanto, o valor justo é de R\$492.295.

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Risco de mercado - taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis do saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros. A opção de compra mencionada na nota explicativa nº17 está calculada com base em premissas estabelecida em acordo de acionistas.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os principais ativos e passivos financeiros a valor justo, estão enquadrados no Nível 2, exceto pela opção de compra que está enquadrada no Nível 3. Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

g) Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros

A Companhia efetuou análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros expostos ao risco de exposição de juros, adotando as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.

- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos consolidados sujeitos aos riscos de taxas de juros estão demonstrados a seguir, recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos:

31/12/2016 Operação	Taxa	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	81,2% (*) do CDI	Aumento do CDI	46.077	53.554	61.026
Debêntures	100% do CDI + 2% (*)	Aumento do CDI	(44.486)	(54.177)	(63.869)
Capital de giro	100% do CDI + 3,2025%	Aumento do CDI	(23.816)	(28.522)	(33.229)
Financiamento - BNDES	TJLP + 3,90%	Aumento da TJLP	-	-	-
Exposição líquida total - efeito nos juros			<u>(22.225)</u>	<u>(29.145)</u>	<u>(36.072)</u>

(*) Taxa média.

31/12/2015 Operação	Taxa	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	81,2% (*) do CDI	Aumento do CDI	8.790	10.869	12.949
Debêntures	100% do CDI + 2% (*)	Aumento do CDI	(32.274)	(39.359)	(46.445)
Capital de giro	100% do CDI + 3,2025%	Aumento do CDI	(32.761)	(39.477)	(46.193)
Financiamento - BNDES	TJLP + 3,90%	Aumento da TJLP	(132)	(166)	(199)
Exposição líquida total - efeito nos juros			<u>(56.377)</u>	<u>(68.133)</u>	<u>(79.888)</u>

(*) Taxa média.

h) Risco de câmbio

A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e controladas em conjunto no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia e Peru. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. Adicionalmente, a Administração não utiliza instrumentos derivativos ou contratos de *swap* para cobertura desse risco.

i) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades de manutenção física corporal. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é reduzido pelo fato que grande parte das vendas da Companhia e suas controladas é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito, cuja exposição máxima é o valor divulgado na nota explicativa nº 6.

j) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	31/12/2016			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	26.606	-	-	26.606
Contas a pagar	19.530	17.633	-	37.163
Contas a pagar acionistas	-	-	51.682	51.682
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.693	331.084	74.586	469.363

Operação	31/12/2015			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	19.393	-	-	19.393
Contas a pagar	26.747	6.171	-	32.918
Contas a pagar acionistas	-	-	48.408	48.408
Empréstimos, financiamentos e debêntures	157.500	195.397	114.744	467.641

k) Garantias concedidas

	31/12/2016	31/12/2015
Garantias concedidas:		
Cartas de fiança	99.000	77.500

Garantias concedidas pela Companhia e por suas controladas por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes como garantia de pagamento dos contratos de aluguel e contas a pagar diversas.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração efetua análise de suas operações baseada em três segmentos de negócios distintos: *Premium*, que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada; "Low Cost", com uma oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo; e Outros, que inclui outros negócios relacionados ao fitness. A Administração analisa também seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando 3 mercados: Brasil, México e Outros América Latina, que em 2016 incluía as operações no Peru e Colômbia. No segmento "Premium", a companhia atua somente no Brasil com a marca "Bio Ritmo". No segmento "Low Cost", a companhia atua em todas as geografias com a marca "Smart Fit".

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios, com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-presidente. As operações no México e Outros América Latina, embora não serem consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia por terem controle compartilhado, são divulgadas de forma individual ao Diretor-presidente, e monitoradas desta forma.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS; entre outros fatores, o lucro bruto de cada segmento. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro bruto de cada segmento, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (Diretor-presidente). Quando as revisões são efetuadas, o lucro bruto de cada segmento afetado pelas revisões é corrigido em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

a) Resultados

31/12/2016 (reapresentado)	Brasil			México	Demais América Latina	Subtotal	Eliminação	Consolidado
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit	Smart Fit			
Receita operacional líquida	520.145	108.482	12.569	152.532	9.200	802.928	(161.732)	641.196
Custo dos serviços prestados	(356.100)	(80.180)	(5.213)	(92.253)	(8.628)	(542.374)	100.772	(441.602)
Lucro bruto	164.045	28.302	7.356	60.279	572	260.554	(60.960)	199.594
(Despesas) e receitas operacionais								
Vendas			(39.792)	(11.137)	(663)	(51.592)	11.800	(39.792)
Gerais e administrativas			(76.498)	(11.952)	(5.235)	(93.685)	14.139	(79.546)
Equivalência patrimonial			-	-	-	-	10.742	10.742
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas			(25.706)	-	125	(25.581)	(81)	(25.661)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			57.707	37.190	(5.201)	89.696	(24.359)	65.337
<u>Outras informações do segmento</u>								
Custos com depreciações e amortizações	(89.791)	(14.910)	(2.278)	(20.356)	(2.791)	(130.125)	23.037	(107.088)
<u>Total dos gastos com abertura de novas unidades</u>	(13.203)	(47)	(4)	(3.225)	(389)	(16.867)	3.614	(13.254)
Custos com abertura de novas unidades	(11.107)	(41)	(4)	(1.310)	(389)	(12.850)	1.698	(11.152)
Despesas com abertura de novas unidades	(2.096)	(6)	-	(1.915)	-	(4.017)	1.915	(2.102)

31/12/2015 (reapresentado)	Brasil			México	Demais América Latina	Subtotal	Eliminação	Consolidado
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit	Smart Fit			
Receita operacional líquida	422.909	105.832	6.959	125.282	-	660.983	(125.282)	535.700
Custo dos serviços prestados	(277.930)	(82.781)	(2.501)	(73.364)	-	(436.576)	73.364	(363.212)
Lucro bruto	144.980	23.051	4.457	51.918	-	224.406	(51.918)	172.488
(Despesas) e Receitas operacionais								
Vendas			(38.913)	(10.114)	-	(49.027)	10.114	(38.913)
Gerais e administrativas			(60.031)	(10.588)	-	(70.619)	10.588	(60.031)
Equivalência patrimonial			-	-	-	-	9.515	9.515
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas			(2.539)	-	-	(2.539)	-	(2.539)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			<u>71.005</u>	<u>31.217</u>	-	<u>102.222</u>	<u>(21.702)</u>	<u>80.520</u>
<u>Outras informações do segmento</u>								
Custos com Depreciações e amortizações	(73.087)	(16.833)	(1.093)	(15.302)	-	(106.314)	15.302	(91.012)
<u>Total dos gastos com abertura de novas unidades</u>	(10.392)	(7)	(1)	(3.740)	-	(14.140)	3.740	(10.400)
Custos com abertura de novas unidades	(6.414)	(1)	(1)	(1.697)	-	(8.113)	1.697	(6.416)
Despesas com abertura de novas unidades	(3.978)	(6)	-	(2.044)	-	(6.027)	2.044	(3.983)

30. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Companhia e por suas controladas diretas e indiretas considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 são assim demonstradas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cobertura patrimonial básica	33.702	27.822
Lucros cessantes - lucro bruto	1.358	36.900
Lucros cessantes - aluguel	421	2.880

31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

	<u>31/12/2016</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aumento de capital com Reserva de Capital conforme AGE realizada em 9 de dezembro	34.966	34.966
Redução de Capital conforme AGE realizada em 05 de setembro	33.610	33.610
Opção de compra de ações - Colômbia	(3.614)	(3.614)
Mudança na participação em investida - Smartnit	(331)	-
Mudança na participação em investida - Biotambo	(2.691)	-
Mudança na participação em investida - Biopateo	(3.791)	-
Fornecedores - aquisição de imobilizado	3.246	8.342

	31/12/2015	
	Controladora	Consolidado
Mudança de participação em investida - Smart Rio	384	384
Mudança de participação em investida – Espaço II	463	463
Capital subscrito e não integralizado (nota explicativa nº 19.a))	84.475	84.475
Redução de capital (nota explicativa nº 19.a))	23.032	23.032
Absorção do prejuízo conforme 9ª AGE de 30 de outubro (nota explicativa nº 19.e))	21.610	21.610
Fornecedores – aquisição de imobilizado	2.753	5.637
	31/12/2015	
	Controladora	Consolidado
Efeitos da reestruturação societária (nota explicativa nº 1.b))		
Contas a receber de clientes	1.141	44.673
Partes relacionadas	12.165	4.205
Outras contas a receber	1.503	18.317
Investimentos	142.829	46.904
Intangível	82.301	87.697
Imobilizado	16.236	215.326
Fornecedores	(498)	(10.206)
Salários, provisões e contribuições sociais	(355)	(6.016)
Impostos e contribuições a recolher	(543)	(4.635)
Parcelamento de tributos	-	(9.743)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(1.336)
Arrendamento operacional - locação de academias	(347)	(3.689)
Contas a pagar	(52.089)	(52.283)
Receita diferida	(182)	(50.295)
Empréstimos e financiamentos	(154.592)	(254.383)
Dividendos fixos a pagar	(1.160)	(1.160)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(25)	(585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.625)	(3.625)

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Plano Baseado em Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2018, foi aprovado (i) a criação do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção"), destinado a empregados, administradores e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"), nos termos do Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o Artigo 168, §3º, da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) a emissão de 12 (doze) bônus de subscrição pela Companhia, em conformidade com o Artigo 75 da Lei das Sociedades por Ações ("Bônus de Subscrição"). O Plano de Opção visa, dentre outros objetivos, (i) reforçar a cultura empresarial de desempenho superior e sustentável, alinhando os interesses dos Beneficiários aos dos acionistas da Companhia; (ii) estimular a expansão da Companhia, o alcance e a superação de seus objetivos sociais e corporativos; e (iii) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos.

Em 25 de abril de 2018, os membros do Conselho de Administração presentes, aprovaram: (i) a outorga de opção de compra de ações, no âmbito e nos termos da Política de Incentivo, aos Beneficiários, cuja quantidade total de opções corresponde a até 632.640 (seiscentas e trinta e duas mil e seiscentas e quarenta) ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme o documento que, rubricado pelos conselheiros presentes, fica arquivado na sede da Companhia; e (ii) a celebração dos Contratos de Opção de Compra de Ações entre, de um lado, a Companhia, e, de outro lado, cada um dos Beneficiários ora aprovados, os quais observarão no que se refere à identidade dos Beneficiários, ao número de ações outorgadas aos Beneficiários, ao prazo de carência e ao respectivo preço de exercício das opções os termos e condições constantes do documento rubricado pelos conselheiros presentes mencionado na deliberação anterior. Até a emissão destas demonstrações financeiras não havia outorgas assinadas.

Captação de Empréstimos e financiamentos

Em 20 de abril de 2018, a Companhia captou um empréstimo de R\$100.000 por meio de uma cédula de crédito bancário (CCB) junto ao Banco do Brasil, com encargos financeiros correspondes à taxa média dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI), mais taxa fixa de 3,28% ao ano e vencimento final em 15 de abril de 2022, sendo a primeira parcela a ser paga em 15 de maio de 2019.

Aquisição de controle das operações no Chile

Em 5 de fevereiro de 2018, a Companhia assinou contrato de compra e venda de Ações tendo por objetivo a aquisição de 99,998% de ações de emissão da Inversiones O Dos S.A. "O2", cuja empresa foi fundada em 2004, e é uma rede de academias chilena, com aproximadamente 56.600 alunos e 15 unidades na Cidade de Santiago, das quais 10 operando sob a marca Smart Fit. O preço de aquisição será pago em dólares e troca de ações dos vendedores da "O2" por ações preferenciais sem direito a voto da Companhia. A operação está sujeita a alteração ou ratificação pela assembleia geral de acionista da Companhia a ser realizada oportunamente dentro dos prazos legais.

Aquisição de controle das operações no México

Em 9 de maio de 2018, a Companhia assinou com o Grupo Marti, S.A. de C.V. ("GM") e a Corporacion Sporty City, S.A. de C.V. ("CSC") contrato de subscrição e compra e venda de ações com vistas a aquisição da totalidade das ações de emissão da CSC diretamente e por meio de um subsidiário de operação. A CSC detinha 50% das ações da Latamgym, S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym") e 50% das ações da Servicios Deportivos para Latinoamérica, S.A. de C.V. ("SDL"), que operam academias Smart Fit no México. As demais ações da Latamgym e da SDL são detidas pela Companhia.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições, usuais para esse tipo de operação. O preço de aquisição das ações será pago mediante emissão de novas ações preferenciais, sem direito a voto, da Companhia, que serão integralizadas pelos ex-acionistas da Latamgym por meio de capitalização de crédito contra a Companhia.

A operação está sujeita à aprovação ou ratificação pela assembleia geral de acionistas da Companhia.

Aquisição de controle das operações na Colômbia

Em 14 de maio de 2018, a Companhia assinou contrato de subscrição e compra e venda de ações, tendo por objeto a aquisição de participação societária correspondente a 27,09% do capital social total e votante da Latam Fit, S.L. ("Latamfit"). A Latamfit detém 100% de participação na sociedade que opera academias Smart Fit na Colômbia. A Companhia possuía antes da transação 50% das ações da Latamfit.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições, usuais para esse tipo de operação. O preço de aquisição das ações será pago parte em pesos colombianos e parte mediante emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto da Companhia, que serão integralizadas pelos ex-acionistas da Latamfit por meio de capitalização de crédito contra a Companhia.

A Operação está sujeita a aprovação ou ratificação pela assembleia geral de acionistas da Companhia.

Aporte GIC Special Investments Pte Ltd.

Em 11 de maio de 2018, a Companhia assinou com um contrato de subscrição de ações com a Novastar Investment Pte. Ltd., afiliada do GIC Special Investments Pte Ltd. ("Novastar"), por meio do qual a Novastar realizou um investimento na Companhia no valor total de R\$100.000, mediante a subscrição de ações preferencias classe AI e ações preferencias classe I, sem direito de voto, de emissão da Companhia.
